

Universidade Federal de São João Del – Rei
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Coordenadoria do Curso de Ciências Contábeis



**PROJETO PEDAGÓGICO PARA O CURSO DE
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

(Adequação à Resolução nº 027, de 11 de setembro de 2013)

Presidente da República
Dilma Vana Roussef

Ministro da Educação
Renato Janine

Secretaria de Educação Superior
Paulo Speller

UFSJ Institucional

Reitora da UFSJ
Valéria Heloisa Kemp

Vice-Reitor da UFSJ
Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira

Pró-Reitor de Ensino de Graduação
Marcelo Pereira de Andrade

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento
Cláudio Sérgio Teixeira de Souza

Pró-Reitor de Administração
José Tarcísio Assunção

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitário
Paulo Henrique Caetano

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
André Luiz Mota

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
Adriana Amorim Silva

Coordenadoria do Curso de Ciências Contábeis

Coordenador
Prof. Roberto do Nascimento Ferreira

Colegiado de Curso
Prof. Luiz Gustavo Camarano Nazareth
Prof. Fabrício Molica de Mendonça
Prof. Pablo Luiz Martins
Prof. Reinaldo Aparecida Fonseca
Acadêmica Luiza Monique Castro

Secretária
Doralice Taroco Campos

Equipe responsável pela reavaliação, reestruturação e adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis – Bacharelado.

Prof.^a Caroline Fontes Martins (Membro do Núcleo Docente Estruturante)

Prof.^a Denise Carneiro dos Reis Bernardo (Membro do Núcleo Docente Estruturante)

Prof. Fabrício Molica de Mendonça (Membro do Colegiado de Curso)

Prof. Marcelo Angotti (Membro do Núcleo Docente Estruturante)

Prof.^a Maria do Carmo Santos Neta (Membro do Núcleo Docente Estruturante)

Prof. Pablo Luiz Martins (Membro do Colegiado de Curso)

Prof. Reinaldo Aparecida Fonseca (Membro do Colegiado de Curso)

Prof. Luiz Gustavo Camarano Nazareth (Vice - Coordenador do Curso)

Prof. Roberto do Nascimento Ferreira (Coordenador do Curso)

Acadêmica Luiza Monique Castro (Membro discente Colegiado de Curso)

Doralice Taroco Campos (Técnico Administrativo)

SUMÁRIO

1 Apresentação.....	6
2 Base Legal.....	6
3 Objetivos.....	7
3.1 Objetivo Geral.....	7
3.2 Objetivo Específico.....	7
4 Perfil do Curso.....	8
5 Competências e Habilidades.....	12
6 Perfil do Egresso.....	12
7 Oferecimento.....	13
7.1 Grau Acadêmico.....	13
7.2 Modalidade.....	13
7.3 Titulação.....	14
7.4 Linhas de Formação Específica (Ênfases).....	14
7.5 Regime Curricular.....	14
7.6 Turno.....	14
7.7 Periodicidade.....	14
7.8 Número de vagas oferecidas.....	14
7.9 Carga horária total.....	14
7.10 Prazos de Integralização.....	14
7.11 Equivalência hora-aula.....	14
7.12 Atividade à distância.....	14
8 Formas de Acesso.....	15
9 Atividades do Curso.....	15
10 Matriz Curricular.....	15
11 Estrutura Curricular (Currículo)	17
12 Representação Gráfica (Fluxograma) - Currículo de 2015.....	22
13 Ementário.....	23

13.1 Ementário de unidades curriculares Obrigatórias.....	23
13.2 Ementário de Unidades Curriculares Optativas.....	60
14 Estágio Curricular e/ou Trabalhos Acadêmicos.....	68
14.1 Atividade complementar.....	68
14.2 Estágio supervisionado.....	68
14.3 Equivalência de Estágio supervisionado.....	69
14.4 Trabalho de conclusão de curso.....	69
15 Recursos Humanos.....	70
16 Infraestrutura.....	70
16.1 Espaço Físico.....	70
16.2 Biblioteca.....	73
16.3 Sistemas Informatizados.....	74
17 Gestão do PPC.....	76
18 Sistema de avaliação do PPC.....	78
19 Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem.....	79
20 Condições de Oferta e de Cadastro do Curso Para a DICON.....	80
Anexos.....	90

1. Apresentação

A presente proposta de Projeto Pedagógico para o Curso de Ciências Contábeis, noturno, surgiu da necessidade de atender a Resolução nº. 022 CONEP/UFSJ de 31 de junho de 2013 e a Resolução nº. 027 CONEP/UFSJ de 11 de setembro de 2013. A Resolução nº. 027/2013 estabelece definições, princípios, graus acadêmicos, critérios e padrões para organização dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UFSJ. Já a Resolução nº. 022/2013 regulamenta a duração da hora-aula nos Cursos de Graduação e estabelece o horário institucional da UFSJ.

Além de atender às Resoluções supracitadas, a presente proposta continua atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº. 10 de 16 de dezembro de 2004.

O Projeto Pedagógico apresentado para o Curso de Ciências Contábeis tem como finalidade demonstrar como as atividades desenvolvidas neste curso poderão garantir o alcance do perfil desejado para seu egresso e oportunizar o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas.

A proposta foi aprovada pelo Colegiado do Curso, em reunião realizada em 07 de fevereiro de 2014.

2. Base Legal

O presente PPC é baseado nas seguintes normas:

- Resolução CNE/CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004, a qual “institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências” (Anexos);
- Resolução CNE/CES nº. 2, de 18 de junho de 2007 que “dispõe sobre carga horária total mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial”;
- Resolução CNE/CES nº. 03, de 2 de julho de 2007, que “dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências”;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Lei Federal nº. 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, relativos à educação ambiental;
- Decreto Federal nº. 5.296, de 2 de dezembro de 2004, o qual dispõe sobre “normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de

deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências”, tais como a oferta curricular da unidade curricular Libras;

- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 que “Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000”.
- Lei nº. 11.645, de 10 de março de 2008 e a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 - Educação das Relações Étnico-Raciais e Para o Ensino de História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena;
- Resolução CONEP/UFSJ nº. 022, de 31 de junho de 2013, que “regulamenta a duração da hora-aula nos Cursos de Graduação e estabelece o horário institucional da UFSJ”;
- Resolução CONEP/UFSJ nº. 027, de 11 de setembro de 2013, que “estabelece definições, princípios, graus acadêmicos, critérios e padrões para organização dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UFSJ”.

3. Objetivos

3.1 – Objetivo Geral

Formar profissional com elevado nível de consciência crítica, ética e responsabilidade social, para atuar científica, técnica e instrumentalmente na função contábil, integrado com o meio ambiente e com o desenvolvimento social e econômico local, regional e nacional.

3.2- Objetivos específicos:

- oferecer ao graduando oportunidade:
 - de uma formação profissional qualificada para o mercado de trabalho, e que lhe desperte interesse em desenvolver pesquisas na área contábil;
 - de formação de uma consciência crítica e solidez conceitual que lhe possibilite absorver as transformações/mudanças ocorridas nas atividades contábeis;
 - de estímulo para aquisição de conhecimentos básicos, teóricos e práticos, que lhe permitam o competente exercício da profissão;
 - de estímulo para a busca do autodesenvolvimento como base de sua realização pessoal e profissional;

- implantar e organizar atividades de conhecimento da área buscando a maximização dos resultados esperados numa empresa /organização;
- suprir a lacuna da formação na área contábil existente local e regionalmente.

4. Perfil do Curso

A Universidade deve ser parte de um conjunto social, capaz de responder às exigências da sociedade, em seus diferentes segmentos. Sua posição frente à sociedade pode levá-la a um novo caminho que a faça merecer mais credibilidade, *status* e promover benefícios sociais, enriquecimento do ensino através da pesquisa de função social.

A UFSJ, conforme estabelecido em seu Projeto Pedagógico Institucional – PPI, é guiada por interesses sociais amplos e comprometida com o desenvolvimento de sua região de abrangência, com a missão de produzir e difundir conhecimentos, articulando ensino, pesquisa e extensão e proporcionando uma formação acadêmica e profissional orientada por preceitos e valores técnico -científicos, éticos e humanísticos.

Da educação/ensino exigir-se-á muito mais, no futuro, da capacidade de transformação infinitamente superior a que hoje se pratica. Ao mesmo tempo em que se prepara e se agrega às novas exigências locais e regionais, o papel da Universidade se acelera no meio em que está inserida, procurando promover, com qualidade, os novos caminhos do saber.

O art. 4º do Estatuto da UFSJ, neste sentido, estabelece que são finalidades da Instituição:

a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, integrando formação científica e técnico –profissional com uma educação para a atuação cidadã, em uma atmosfera de difusão da cultura e de produção filosófica, artística, científica e tecnológica.

O curso de Ciências Contábeis busca assim oferecer aos discentes uma formação acadêmica de qualidade, gerando egressos com alto nível de profissionalismo, senso crítico e formação ética. Profissionais prontos para fazer a diferença, atuando de forma competente junto à sociedade nos aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Neste sentido é que o profissional de contabilidade egresso da UFSJ, em consonância com o que estabelece o Projeto Pedagógico Institucional, deverá ser um indivíduo não somente preparado para o exercício de uma profissão, pois a formação universitária exige hoje o compromisso com a produção de novos conhecimentos e o desenvolvimento da capacidade de adaptar-se às mudanças.

Há que se destacar também a valorização da profissional de contabilidade e o crescente mercado de trabalho. Segundo pesquisa em nível mundial realizada no fim de setembro de 2013, pela consultoria Robert Half com mais de dois mil CFOs - *Chief Financial Officer* de 14 países há grande demanda para esses profissionais. Os resultados da pesquisa mostram que os executivos brasileiros são os mais otimistas em relação ao aumento de suas equipes de finanças e contabilidade. Do total de brasileiros entrevistados, 62% dos diretores financeiros responderam que pretendem criar novas vagas nas áreas financeira e contábil.

E, a demanda por profissionais de contabilidade se faz presente também na região de inserção da UFSJ. Devido à expansão das atividades econômicas e sociais da região e o avanço tecnológico, o profissional contábil representa atualmente parte importante e crucial da estrutura das organizações, sejam elas micro, pequenas e médias empresas até as grandes corporações.

Em outra pesquisa, esta realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC sobre o Perfil do Contabilista Brasileiro (CFC, 2009), apontam-se dados significativos acerca de vários aspectos (socioeconômico, profissional, cultural e político-classista) e suas percepções sobre a profissão e a Contabilidade. Dentre as informações, destaca-se a demanda de profissionais pelo mercado. Grande parte dos profissionais revela que nos últimos anos a oferta de emprego na área contábil aumentou. A grande inserção dos profissionais no mercado de trabalho, associado às boas condições de trabalho e remuneração, condizem com a satisfação com a profissão apontada pelos entrevistados. Os índices de satisfação totalizam 90,9% nas duas classes de profissionais (Técnicos e Contadores), sendo que o número de “plenamente satisfeitos” é maior na categoria de Contadores.

Outro dado da pesquisa realizada pelo CFC aponta o envelhecimento dos contadores no estado de Minas Gerais (Gráfico 1), o que justifica a necessidade da formação de novos profissionais para o mercado.

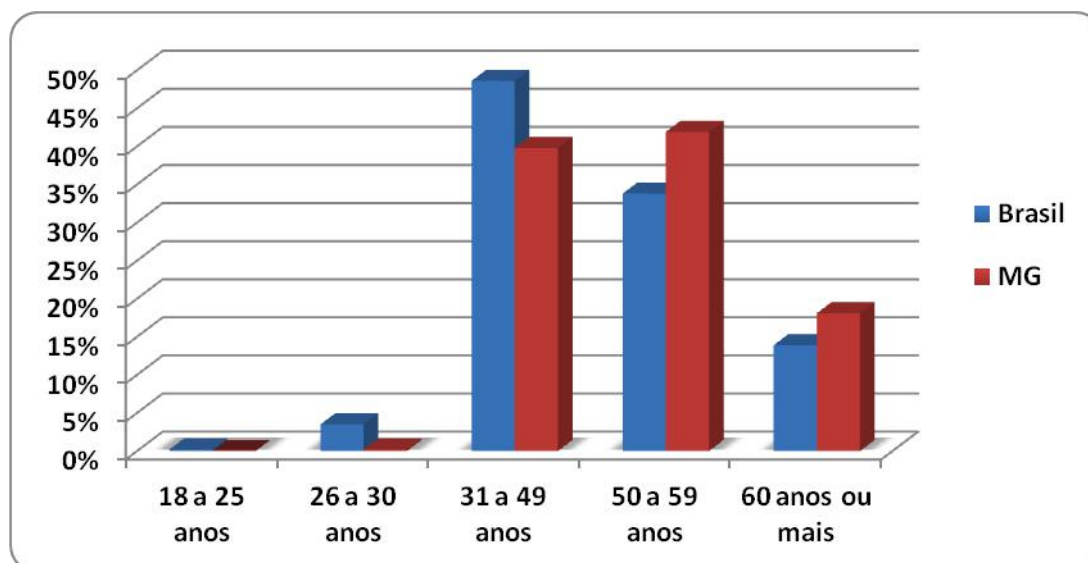


Gráfico 1- Distribuição da amostra total dos Contadores, segundo a faixa etária

É importante também destacar a procura pelo curso de Ciências Contábeis da UFSJ, conforme mostra o Gráfico 2. A relação de candidato/vaga no período de 2008 a 2012 se manteve praticamente estável, apresentando em média 6 (seis) candidatos por vaga.

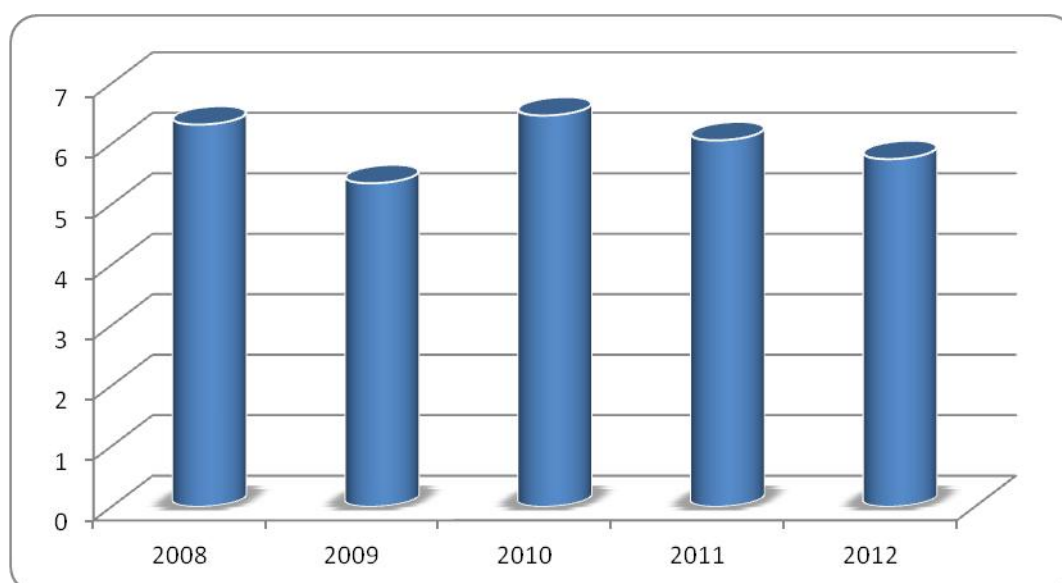


Gráfico 2. Relação Candidato Vaga 2008 – 2012

No ano de 2013, diante das mudanças das formas de ingresso na UFSJ, conforme gráfico 3 houve uma subdivisão, entre os candidatos, em Ampla Concorrência, Ações Afirmativas 1A, 1B, 2A e 2B, elevando para até 10,75% a relação candidato/vaga no Curso de Ciências Contábeis da UFSJ.

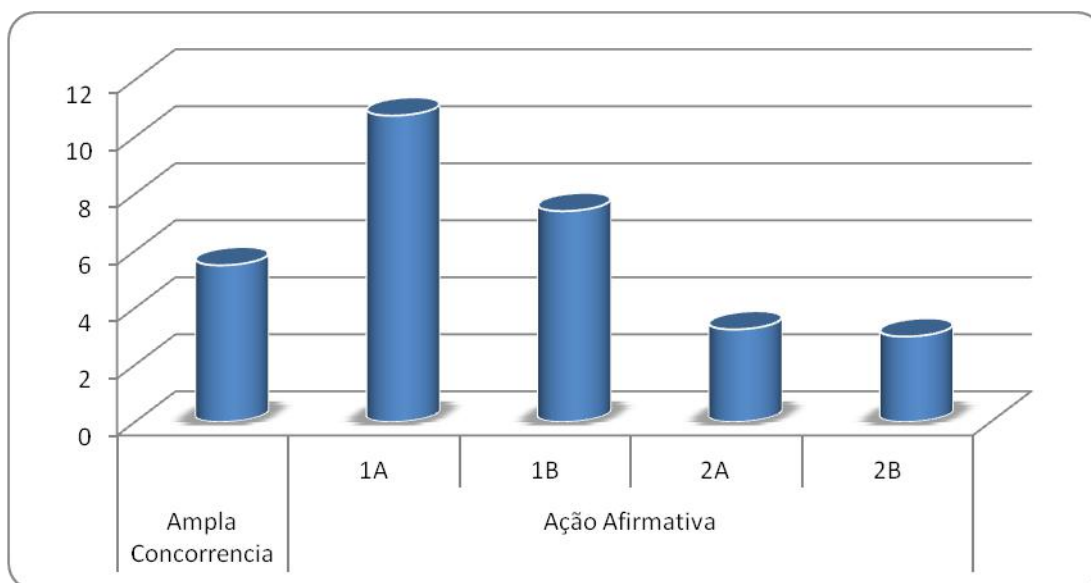


Gráfico 3- Relação Candidato Vaga 2013

No processo seletivo do primeiro semestre de 2014, com entrada pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) consolidada nacionalmente, o curso de Ciências Contábeis teve enorme expansão do número de candidatos, alcançando a marca de 30,13 candidatos/vaga. No âmbito da UFSJ o curso foi o 12º mais procurado, dentre as 42 opções de entrada ofertadas pela instituição. A nota de corte também cresceu, sendo maior a mais da metade dos cursos da UFSJ. No Gráfico 4 estão apresentadas as relações candidato x vaga de Ciências Sociais Aplicadas no vestibular 2014 para entrada no primeiro semestre.

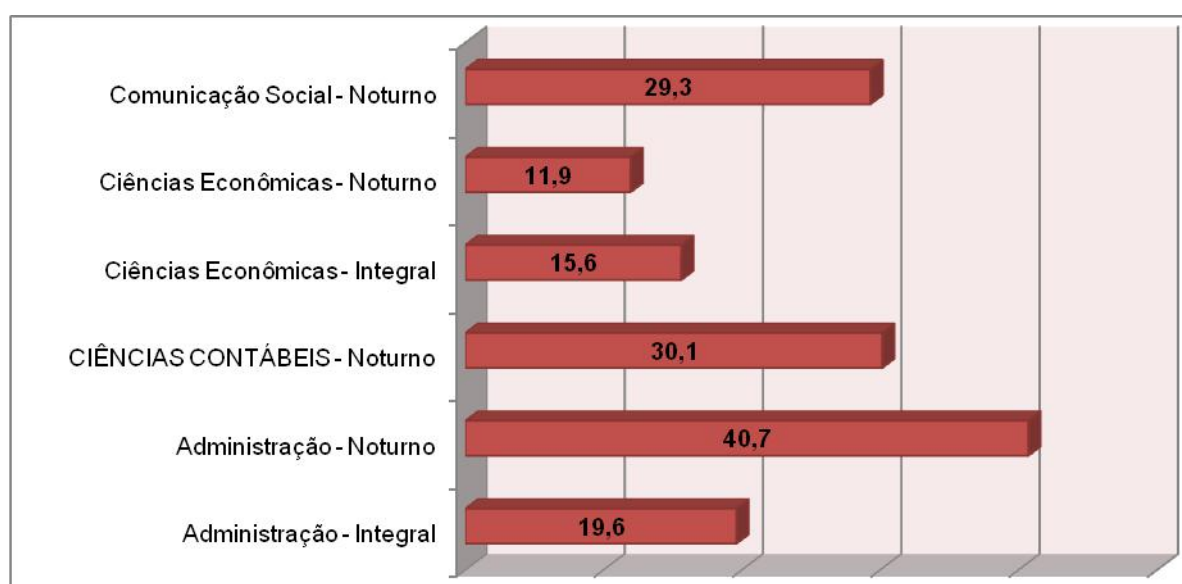


Gráfico 4- Relação Candidato Vaga 2014

5. Competências e Habilidades

O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades, conforme previsto na Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

6. Perfil do egresso

O Bacharel em Ciências Contábeis é um profissional capaz e apto a: analisar, compreender e apresentar soluções pertinentes às questões econômicas e financeiras e suas interfaces com diversas dimensões, como a social, a ambiental, a política e a espacial, de forma ampla e fazendo ligações necessárias com outras áreas afins do conhecimento, visando, sobretudo, à análise da contabilidade brasileira e também mundial; buscar permanentemente resultados coerentes com o paradigma da Ciência

Contábil que lhe parecer mais adequado ao desenvolvimento das atividades econômicas e financeiras, com sólida consciência social e ambiental.

O caráter geral de sua formação deverá permitir ao bacharel em Ciências Contábeis da UFSJ apresentar um perfil de generalista. O currículo aqui proposto apresenta formação geral e específica do Bacharel em Ciências Contábeis. A Matriz Curricular inclui disciplinas fundamentais para a compreensão das relações geral, pública, fiscal e tributária existentes. As disciplinas obrigatórias são unidades curriculares indispensáveis à integralização do curso, cujos conteúdos são essenciais à formação pretendida. Já as disciplinas que compõem o conjunto de unidades curriculares optativas são complementares da matriz curricular do curso. Os conteúdos dessas unidades curriculares configuram-se em estreita relação com a formação pretendida, mas não são, individualmente, indispensáveis à integralização do curso. Desta forma, considerando as disciplinas obrigatórias e optativas, são propostos conteúdos de contabilidade geral, de modo predominante, assim como conteúdos de contabilidade intermediária, avançada e internacional, métodos quantitativos, custos, perícia, auditoria e de prática profissional, além de conteúdos complementares de outras áreas do saber, como Direito, Administração, Economia, Matemática e Sociologia. No âmbito das disciplinas optativas, são propostos conteúdos mais amplos sobre a Economia, Auditoria de Tributos Contabilidade do Agronegócio, além de proporcionar o oferecimento de disciplinas no âmbito de Tópico Especial em Contabilidade e Finanças.

Em relação ao mercado de trabalho, o bacharel em Ciências Contábeis pode atuar em diversas áreas como profissional autônomo desenvolvendo suas atividades como contabilista de empresas privadas, públicas e financeiras. Ainda, pode desenvolver capacidade de desenvolver atividades de analista, perito, assim como auditor contábil.

Pode também, dar sequência a sua formação, em nível de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, capacitando-se de forma mais específica para atuar no campo do ensino, da pesquisa e da extensão. No ramo acadêmico pode lecionar disciplinas na área de contabilidade geral, intermediária, avançada, internacional, custos, análise de custos, tributária, pública, ambiental entre outras para os cursos de graduação.

7. Oferecimento

7.1 Grau Acadêmico: Bacharelado

7.2 Modalidade: Ensino Presencial (EDP)

7.3 Titulação: Bacharel em Ciências Contábeis

7.4 Linhas de Formação Específica (Ênfases): não se aplica

7.5 Regime Curricular: Progressão Linear

7.6 Turno: Noturno

7.7 Periodicidade: Anual (entrada no primeiro semestre letivo)

7.8 Número de vagas oferecidas: serão oferecidas anualmente 40 vagas.

7.9 Carga horária total: 3.200 h

7.10 Prazos de Integralização:

Mínimo: 8 semestres

Padrão: 8 semestres

Máximo: 12 semestres

7.11 Equivalência hora-aula: a duração da hora-aula é de 55 minutos (conforme a Resolução CONEP nº 022 de 31 maio de 2013).

7.12 Atividade à distância (PORTARIA MEC Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004)

As U.C. obrigatórias e optativas poderão ter até 20% de sua carga horária oferecida a distância, obedecendo ao seguinte:

- a) o percentual de carga horária a ser oferecida a distância deverá constar do Plano de Ensino, aprovado pelo Colegiado de Curso.
- b) o professor deverá indicar no plano de ensino as atividades que serão oferecidas a distância e as respectivas datas.
- c) para o oferecimento de atividade a distância o professor deverá obrigatoriamente utilizar o ambiente virtual do portal didático da UFSJ.
- d) com o objetivo de antecipar a possibilidade de ausência no decorrer do semestre em razão de participação em atividades acadêmicas o professor poderá prever em seu plano de ensino o emprego da atividade à distância.

8. Formas de Acesso

A forma de ingresso no Curso de Ciências Contábeis se dá por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), de acordo com a Resolução CONSU nº 015 de 11 de março de 2013 e outras formas dispostas na normatização vigente.

9. Atividade do Curso

A estrutura curricular, ora apresentada, fundamenta-se na premissa de que o aluno tenha uma formação adequada à nova realidade e que seja entendida como um instrumento que propicie a aquisição do saber de forma articulada, buscando conhecimentos que extrapolem áreas específicas da formação profissional, preservando as suas características próprias, desenvolvendo habilidades e atitudes formativas e tendo referência para reflexão. Tudo isso poderá possibilitar ao aluno um melhor aproveitamento para fins de integralização curricular. Neste caso, para maior enriquecimento do currículo do aluno, faz-se necessário a aplicação de várias outras atividades acadêmicas, como a participação em eventos (Cursos de curta duração, Congressos, Encontros, Seminários, Colóquios, Simpósios, Festivais, Palestras, Exposições). Também serão consideradas como créditos as atividades complementares acadêmicas específicas, que hoje já são desenvolvidas pelo aluno durante sua permanência na UFSJ, e que são contabilizadas no seu histórico escolar. Tudo isso propiciará ao aluno adquirir experiência profissional específica que contribuirá, de forma eficaz, para a sua absorção pelo mercado de trabalho.

Além das unidades curriculares obrigatórias, o discente deve cursar, até o final do curso, 194 horas de atividades complementares. São atividades que possibilitam ao discente uma maior interação com o mundo do trabalho, maior contato com a realidade social, econômica e cultural e maior envolvimento com a iniciação científica, extensão e ensino.

10. Matriz Curricular

O curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deve contemplar, em seu projeto pedagógico e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais observadas o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

O Estágio Curricular Supervisionado para o curso de Ciências Contábeis é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando. O Colegiado de Curso irá estabelecer através de resolução, correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização, contendo obrigatoriamente critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação.

As Atividades Complementares previstas no Projeto Pedagógico são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Espera-se que as Atividades Complementares constituam-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado. Caberá ao Colegiado de curso estabelecer os critérios para computar as horas desenvolvidas pelos discentes em horas de atividades complementares.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório do curso. A forma de desenvolvimento e apresentação do TCC será normatizada pelo Colegiado de Curso, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

A estrutura curricular foi organizada em regime semestral com inscrição em unidades curriculares, conforme Art. 63 do Regimento Geral, distribuídas ao longo de cada semestre.

Deste modo, buscar-se-á oferecer aos alunos uma formação teórica e prática em uma grade curricular de formação geral.

Para a completa integralização do curso, é prevista a carga horária total mínima de 3.200 h, conforme Resolução CNE/CES nº 002, de 18 de junho de 2007, a ser cursada em quatro anos, distribuída ao longo de oito períodos semestrais. Desta forma, o novo projeto pedagógico prevê o prazo mínimo de integralização em quatro anos e o prazo máximo de integralização de seis anos, de acordo com o tempo disponível de cada discente para antecipar unidades curriculares permitidas e ofertadas em cada semestre, atendidos os pré-requisitos para aquelas que assim o exigem.

Ademais, o curso de Ciências Contábeis oferecerá, em caráter optativo, unidade curricular relacionada à Língua Brasileira de Sinais (Libras), preparando o futuro profissional para o desenvolvimento de habilidades para comunicação com portadores de deficiência física (surdos), em conformidade com o estabelecido pelo Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005.

De acordo com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002 a Unidade Curricular Contabilidade Social e Ambiental tratará de temas relacionados a Educação Ambiental.

As Unidades Curriculares Ciências Sociais, Gestão de Pessoas, Ética Profissional e Prática Contábil proporcionarão ao aluno uma formação humanística, contemplando conteúdos relacionados a educação das relações étnico-raciais e direitos humanos.

11. Estrutura Curricular

Nos Quadros 1 a 7 são apresentadas as relações de unidades curriculares dos núcleos de formação básica e específica por período, com respectivas cargas horárias em horas-relógio (CH) e horas-aula (CHA) bem como as informações sobre pré-requisitos e as Unidades Acadêmicas responsáveis pelos encargos didáticos.

Como poderá ser observado no Quadro 2, nos 6º, 7º e 8º Períodos será oferecida a Unidade Curricular Tópicos Especiais em Contabilidade e Finanças como Unidade optativa. A finalidade da U.C. é para se ter a oportunidade de oferecer aos discentes um complemento em sua formação acadêmica através de temas que acompanhem a atual dinâmica do conhecimento contábil.

Quadro 1 - Relação de Unidades Curriculares Obrigatórias

QTD.	Unidade Curricular	CH ¹	CHA ²	Pré-Requisito	UA ³
1º PERÍODO					
1.	Matemática	66 h	72 ha		DEMAT
2.	Introdução a Economia	66 h	72 ha		DCECO
3.	Ciências Sociais	66 h	72 ha		DECIS
4.	Instituições de Direito Público e Privado	66 h	72 ha		DECIS
5.	Contabilidade Geral I	66 h	72 ha		DECAC
Total do Período		330	360		
2º PERÍODO					
6.	Contabilidade Geral II	66 h	72 ha	Contabilidade Geral I	DECAC
7.	Microeconomia	66 h	72 ha		DCECO
8.	Estatística I	66 h	72 ha		DEMAT
9.	Direito Empresarial	66 h	72 ha		DECIS
10.	Fundamentos da Administração	66 h	72 ha		DECAC
Total do Período		330	360		
3º PERÍODO					
11.	Teoria Contábil	66 h	72 ha	Contabilidade Geral II	DECAC
12.	Gestão de Pessoas	66 h	72 ha		DECAC
13.	Estatística II	66 h	72 ha	Estatística I	DEMAT
14.	Direito do Trabalho	66 h	72 ha		DECIS
15.	Contabilidade Intermediária	66 h	72 ha	Contabilidade Geral II	DECAC
Total do Período		330	360		
4º PERÍODO					
16.	Análise das Demonstrações Financeiras	66 h	72 ha	Contab. Intermediária	DECAC
17.	Contabilidade Avançada I	66 h	72 ha	Contab. Intermediária	DECAC
18.	Metodologia	66 h	72 ha		DECAC
19.	Direito Tributário	66 h	72 ha		DECIS
20.	Métodos Quantitativos	66 h	72 ha	Estatística II	DEMAT
Total do Período		330	360		
5º PERÍODO					
21.	Contabilidade de Custos	66 h	72 ha	Contab. Intermediária	DECAC
22.	Finanças Corporativas I	66 h	72 ha	Análise Dem. Financ.	DECAC
23.	Contabilidade Pública I	66 h	72 ha	Contabilidade Geral II	DECAC
24.	Contabilidade Avançada II	66 h	72 ha	Contabilidade Geral II	DECAC
25.	Contabilidade Tributária I	66 h	72 ha	Contabilidade Geral II Direito Tributário	DECAC
Total do Período		330	360		
6º PERÍODO					
26.	Contabilidade Gerencial	66 h	72 ha	Contab. de Custos	DECAC
27.	Finanças Corporativas II	66 h	72 ha	Finanças Corporativas I	DECAC
28.	Contabilidade Pública II	66 h	72 ha	Contabilidade Pública I	DECAC
29.	Contabilidade Tributária II	66 h	72 ha	Contabilidade Tributária I	DECAC
30.	Optativa	66 h	72 ha		
Total Do Período		330	360		
7º PERÍODO					
31.	Auditoria Contábil	66 h	72 ha	Contab. Intermediária	DECAC
32.	Mercado Financeiro	66 h	72 ha	Finanças Corporativas II	DECAC
33.	Controladoria	66 h	72 ha	Contab. de Custos	DECAC
34.	Laboratório Contábil	66 h	72 ha	Contab. Tributária II	DECAC
35.	Optativa	66 h	72 ha		
Total do Período		330	360		

8º PERÍODO					
36.	Introdução ao Seguro e Previdência	66 h	72 ha	Contab. Intermediária	DECAC
37.	Perícia e Arbitragem Contábil	66 h	72 ha	Contab. Intermediária	DECAC
38.	Contabilidade Social e Ambiental	66 h	72 ha	Contabilidade Geral II	DECAC
39.	Ética Profissional e Prática Contábil	66 h	72 ha	Contab. Geral II	DECAC
40.	Optativa	66 h	72 ha		
Total do Período		330	360		

Quadro 2 - Relação de Unidades Curriculares Optativas

QTD.	Unidade Curricular	CH ¹	CHA ²	Pré-Requisito	UA ³
6º PERÍODO					
1.	Economia Brasileira	66 h	72 ha		DCECO
2.	Libras	66 h	72 ha		DELAC
3.	Tópicos especiais em Contab. e Finanças	66 h	72 ha		DECAC
Total Do Período		198	216		
7º PERÍODO					
4.	Contabilidade do Agronegócio	66 h	72 ha	Contabilidade Geral II	DECAC
5.	Macroeconomia	66 h	72 ha		DCECO
6.	Tópicos especiais em Contab. e Finanças	66 h	72 ha		DECAC
Total Do Período		198	216		
8º PERÍODO					
7.	Governança Corporativa	66 h	72 ha	Finanças Corporativas II	DECAC
8.	Auditoria de Tributos	66 h	72 ha	Laboratório Contábil	DECAC
9.	Tópicos especiais em Contab. e Finanças	66 h	72 ha		DECAC
Total Do Período		198	216		

Quadro 3. Estágio, TCC e Atividades Complementares

QTD.	Unidade Curricular	CH ¹	CHA ²	Pré-Requisito	UA ³
1.	Orientação de Estágio e TCC	66 h	72 ha	2.160 ha cursadas (incluindo a U.C. Metodologia)	DECAC
2.	Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso	300 h		2.160 ha cursadas (incluindo a U.C. Metodologia)	DECAC
3.	Atividades Complementares	194 h			

Legenda:

1. CH: Carga Horária em horas (h)
2. CHA: Carga Horária em horas-aula (ha)
3. UA: Unidade Acadêmica

Quadro 4: Matriz de organização curricular

Unidade Curricular	Carga Horária (CH)		
	Obrigatória	Optativa	Total
Conteúdo de natureza científica cultural	2.442 h (2.664 h/a)	198 h (216 h/a)	2.640 h (2.880 h/a)
Atividades complementares	194 h	-	194 h
Estágio supervisionado	300 h	-	300 h
Trabalho acadêmico	-	-	-
Outros: Orientação de Estágio e TCC	66 h	-	66 h
Carga horária total mínima para Integralização	3.200 h		

Quadro 5 – Conteúdos de Formação Básica

Unidade Curricular	CH ¹	CHA ²	Categoria	Pré-Requisito	UA ³
Matemática	66 h	72 ha	Obrigatória		DEMAT
Introdução a Economia	66 h	72 ha	Obrigatória		DCECO
Ciências Sociais	66 h	72 ha	Obrigatória		DECIS
Instituições de Direito Público e Privado	66 h	72 ha	Obrigatória		DECIS
Microeconomia	66 h	72 ha	Obrigatória		DCECO
Estatística I	66 h	72 ha	Obrigatória		DEMAT
Direito Empresarial	66 h	72 ha	Obrigatória		DECIS
Fundamentos da Administração	66 h	72 ha	Obrigatória		DECAC
Gestão de Pessoas	66 h	72 ha	Obrigatória		DECAC
Estatística II	66 h	72 ha	Obrigatória	Estatística I	DEMAT
Direito do Trabalho	66 h	72 ha	Obrigatória		DECIS
Metodologia	66 h	72 ha	Obrigatória		DECAC
Direito Tributário	66 h	72 ha	Obrigatória		DECIS
Métodos Quantitativos	66 h	72 ha	Obrigatória	Estatística II	DEMAT
Economia Brasileira	66 h	72 ha	Optativa		DCECO
Macroeconomia	66 h	72 ha	Optativa		DCECO

Quadro 6 – Conteúdos de Formação Profissional

Unidade Curricular	CH ¹	CHA ²	Categoria	Pré-Requisito	UA ³
Contabilidade Geral I	66 h	72 ha	Obrigatória		DECAC
Contabilidade Geral II	66 h	72 ha	Obrigatória	Contabilidade Geral I	DECAC
Teoria Contábil	66 h	72 ha	Obrigatória	Contabilidade Geral II	DECAC
Contabilidade Intermediária	66 h	72 ha	Obrigatória	Contabilidade Geral II	DECAC
Análise das Demonstrações Financeiras	66 h	72 ha	Obrigatória	Contab. Intermediária	DECAC
Contabilidade Avançada I	66 h	72 ha	Obrigatória	Contab. Intermediária	DECAC
Contabilidade de Custos	66 h	72 ha	Obrigatória	Contab. Intermediária	DECAC
Finanças Corporativas I	66 h	72 ha	Obrigatória	Análise Dem. Financ.	DECAC
Contabilidade Pública I	66 h	72 ha	Obrigatória	Contabilidade Geral II	DECAC
Contabilidade Avançada II	66 h	72 ha	Obrigatória	Contabilidade Geral II	DECAC
Contabilidade Tributária I	66 h	72 ha	Obrigatória	Contabilidade Geral II Direito Tributário	DECAC

Contabilidade Gerencial	66 h	72 ha	Obrigatória	Contab. de Custos	DECAC
Finanças Corporativas II	66 h	72 ha	Obrigatória	Finanças Corporativas I	DECAC
Contabilidade Pública II	66 h	72 ha	Obrigatória	Contabilidade Pública I	DECAC
Contabilidade Tributária II	66 h	72 ha	Obrigatória	Contabilidade Tributária I	DECAC
Auditoria Contábil	66 h	72 ha	Obrigatória	Contab. Intermediária	DECAC
Mercado Financeiro	66 h	72 ha	Obrigatória	Finanças Corporativas II	DECAC
Controladoria	66 h	72 ha	Obrigatória	Contab. de Custos	DECAC
Introdução ao Seguro e Previdência	66 h	72 ha	Obrigatória	Contab. Intermediária	DECAC
Perícia e Arbitragem Contábil	66 h	72 ha	Obrigatória	Contab. Intermediária	DECAC
Contabilidade Social e Ambiental	66 h	72 ha	Obrigatória	Contabilidade Geral II	DECAC
Ética Profissional e Prática Contábil	66 h	72 ha	Obrigatória	Contab. Geral II	DECAC
Contabilidade do Agronegócio	66 h	72 ha	Optativa	Contabilidade Geral II	DECAC
Governança Corporativa	66 h	72 ha	Optativa	Finanças Corporativas II	DECAC
Auditoria de Tributos	66 h	72 ha	Optativa	Laboratório Contábil	DECAC
Tópicos especiais em Contabilidade e Finanças	66 h	72 ha	Optativa		DECAC

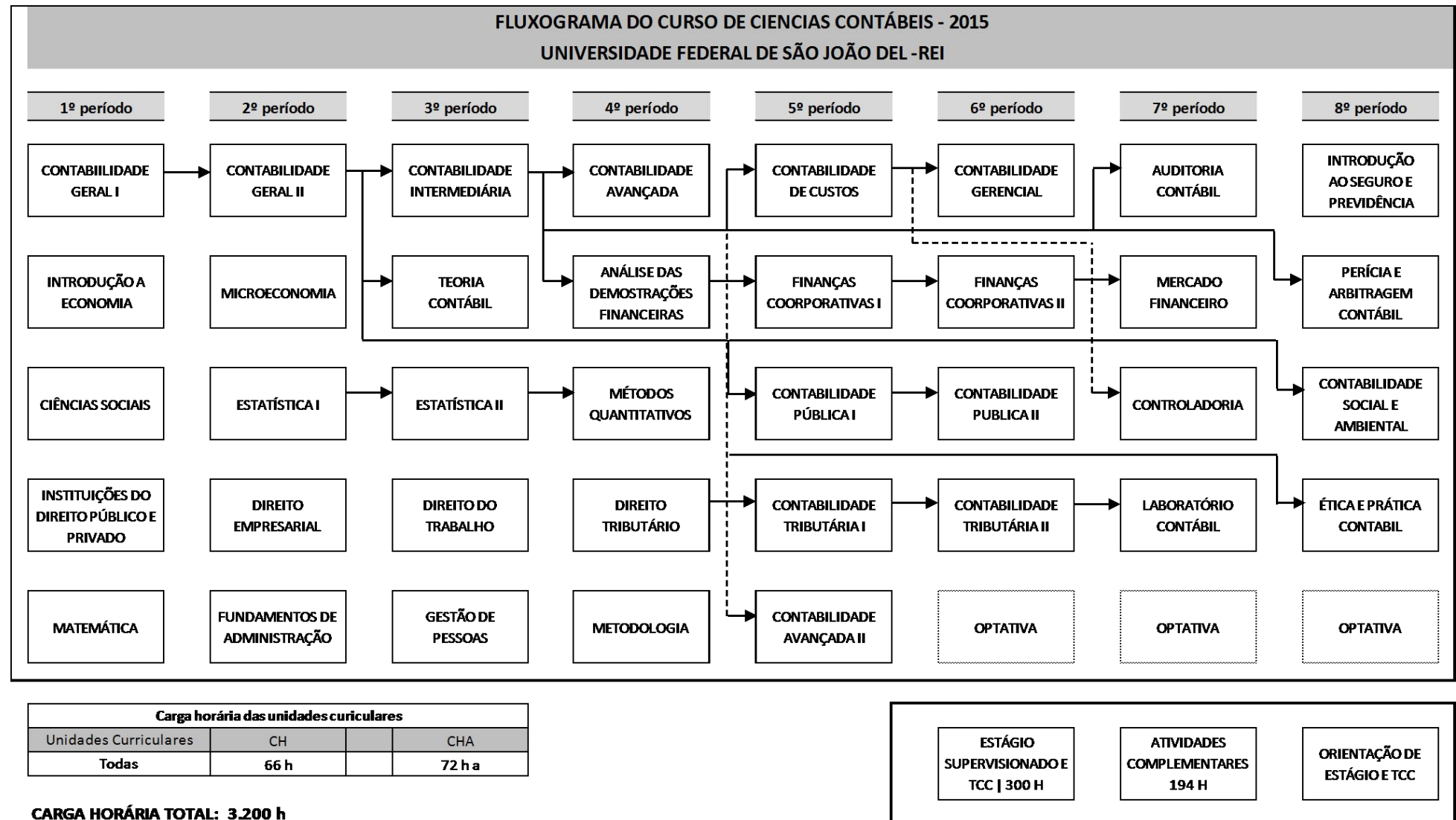
Quadro 7 – Conteúdos de Formação Teórico-Prática

Unidade Curricular	CH¹	CHA²	Categoria	Pré-Requisito	UA³
Laboratório Contábil	66 h	72 ha	Obrigatória	Contab. Tributária II	DECAC
Orientação de Estágio e TCC	66 h	72 ha	Obrigatória	2.160 ha cursadas (incluindo a U.C. Metodologia)	DECAC
Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso	300 h		Obrigatória	2.160 ha cursadas (incluindo a U.C. Metodologia)	DECAC
Atividades Complementares	194 h		Obrigatória		
Libras	66 h	72 ha	Optativa		DELAC

Legenda:

1. CH: Carga Horária em horas (h)
2. CHA: Carga Horária em horas-aula (ha)
3. UA: Unidade Acadêmica

12. Representação Gráfica



13. Ementário

13.1 Unidades Curriculares Obrigatórias

1º PERÍODO

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC			
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS					
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado		TURNO: Noturno		CURRÍCULO: 2015	
UNIDADE CURRICULAR: MATEMÁTICA					
NATUREZA: OBRIGATÓRIA		UNIDADE ACADÊMICA: DECAC		PERÍODO:	1º- Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)				CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a		Prática:			
		Total: 66 h - 72 h/a			
Pré-requisito:		Correquisito:			
EMENTA					
Funções: Conceitos, Representação gráfica, Funções usuais, Estudo da reta, Eixo das coordenadas. Limites: Conceito, Limite de uma função num ponto, Cálculo de limites, Continuidade de uma função, Aplicação do estudo de limites. Derivadas: Conceito, Função derivada; Regras de derivação; Aplicação do estudo de derivadas. Diferencial: Definição e generalidades; Diferencial de uma função. Integral: Definição e generalidades, Integral definida; Integral indefinida; Primitiva de uma função. Noções de cálculo financeiro.					
OBJETIVOS					
O objetivo da disciplina é oferecer aos alunos ferramentas que servirão de subsídios para compreensão do tratamento matemático em teorias econômicas, pesquisa operacional e ampliar sua capacidade de raciocínio. Inclui também conhecimento em cálculos financeiros.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
TAN, S. T. Matemática aplicada: a administração e economia. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 640 p. CTAN.[51-77 / T161m / 2.ed.] MARQUES, J. M. Matemática aplicada: para cursos de: administração, economia e ciências contábeis. Curitiba: Juruá, 2010. 321 p. CTAN. [51-77 / M357m] LEITE, A. Aplicações da matemática: administração, economia e ciências contábeis. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 498 p. CTAN. [51-77 / L533a] SAMANEZ, C. P. Matemática financeira. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 286 p. CSA.[51-75 / S187m / 5.ed.]					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
ANDRADE, N. de. Matemática descomplicada. 2. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2012. 285p. GOLDSTEIN, L. J. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. 12ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 639 p. LAPA, N. Matemática aplicada: uma abordagem introdutória. São Paulo: Saraiva, 2012. 296 p. MORENTTIN, P.; HAZZAN, S.; BUSSAB, W. Introdução ao Cálculo para administração, economia e contabilidade. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. MUROLO, A. C.; BONETTO, G. Matemática aplicada a administração, economia e contabilidade. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. HAZZAN, S.; POMPEO, J. N. Matemática financeira. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 314 p. CTAN.					

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC	
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: INTRODUÇÃO A ECONOMIA			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DCECO	PERÍODO:	1º- Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–		Pré-requisito:	
		Correquisito:	

EMENTA	
O comportamento do consumidor. Demanda individual e de mercado. Produção. Custo de produção. Maximização de lucros e oferta competitiva.	

OBJETIVOS	
Apresentar aos alunos os principais conceitos com que a teoria econômica neoclássica opera, dando ênfase aos aspectos que configuram o paradigma desta linha de pensamento econômico. Iniciando por seus princípios teóricos básicos, apresenta o conceito de utilidade marginal e suas aplicações para a construção da curva de demanda; o conceito de produtividade marginal e suas implicações para a construção da curva de oferta e, finalmente, uma análise simples do equilíbrio em concorrência pura.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. [Microeconomics]. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 647 p. (330.101.542 / P648m / 7. ed. VASCONCELLOS, M. A. S. de; OLIVEIRA, R. G. de. Manual de microeconomia. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 317 p. CSA. (330.101.542 / V331m / 2.ed. PASSOS, C. R. M; NOGAMI, O. Princípios de economia. 6. Ed.rev. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 670 p. CSA. (330.1 / P289p / 6.ed.rev.)	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CANO, W. Introdução à Economia: uma abordagem crítica. São Paulo: UNESP, 2007. VASCONCELLOS, M. A. S. de; OLIVEIRA, R. G. de; BARBIERI, F. Manual de Microeconomia. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011. VARIAN, H. R. Microeconomia. 8 ed. Rio de Janeiro: Campus Editora, 2012. STEINGRABER, R.; FERNANDEZ, R. G. A racionalidade limitada de Herbert Simon na microeconomia. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, São Paulo: Sociedade Brasileira de Economia Política, n.34, p. 123-162, fev. 2013. SNYDER, C.; NICHOLSON, W. Microeconomic theory: basic principles and extensions. 10. ed. Mason: South-Western Cengage Learning, 2008. 740 p.	

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno		CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: CIÊNCIAS SOCIAIS			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	1º- Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–		Pré-requisito:	
		Correquisito:	

EMENTA	
Conceitos fundamentais das Ciências Sociais: indivíduo, sociedade, cultura e poder. O papel das organizações na constituição do mundo moderno. Transformações sociais no mundo do trabalho. Relações étnico-raciais. Direitos Humanos.	
OBJETIVOS	
Introduzir os alunos no universo das questões mais centrais estudadas pela Sociologia e a Ciência Política, tais como a constituição de sociedade capitalista, suas etapas de desenvolvimento, as transformações ocorridas na estrutura de classes, na organização do trabalho e ainda nas relações entre o estado e a sociedade na etapa contemporânea.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. 377 p. (316.334.2 / B826t / 3 ed.).	
MARX, K. O capital: crítica da economia política: livro primeiro: o processo de produção do capital. 16 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. 571 p. (330.852 / M392e / 16 ed. v.1).	
WEBER, M. Ensaios de sociologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982. 530 p. (316.2W375 / W375e / 5 ed.)	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Editora Vozes, 1974.	
DAHRENDORF, R. O conflito social moderno: um ensaio sobre a política da liberdade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992. 225 p.	
RAMOS, A. G. Introdução crítica à sociologia brasileira. Editora UFRJ, 1995.	
TRAGTENBERG, M. Administração poder e ideologia. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1989. 204 p. (Biblioteca de educação. Serie 2: economia da educação ; v. 1).	
MEGALE, J. F. Introdução às ciências sociais: roteiro e estudo. São Paulo: Atlas, 1989. 214 p.	

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno		CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: INSTITUIÇÃO DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	1º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–		Pré-requisito:	
		Correquisito:	

EMENTA	
Direito: fontes. Organograma do Poder Judiciário. Noções de: pessoas naturais e jurídicas; bens; negócio jurídico; contratos em geral. Princípios constitucionais da administração pública. Noções de Direito Administrativo.	
OBJETIVOS	
Ensinar conhecimentos básicos do Direito de modo a poder identificar situações que necessitem de fundamentos jurídicos a serem aplicados dentro de sua área de formação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. MELLO, C. A. B. de. Curso de direito administrativo. 19ª ed. São Paulo: Malheiros, 2005. 1016 p. DI PIETRO, M. S. ZANELLA, A. Direito administrativo. 19.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 823 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CARVALHO FILHO, J. S. Manual de Direito Administrativo. 18 ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2007. CRETELLA JÚNIOR, J. Curso de direito administrativo. 21. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2007. GONÇALVES, C. R.. Direito Civil Brasileiro. v. III. 5.ed. São Paulo: Saraiva. 2011. JUSTEN FILHO, M. Curso de direito administrativo. Editora Saraiva, 2010. VENOSA, S. S. Direito Civil, contratos, volume III, 10 ed. São Paulo: Editora Atlas. 2010	

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC	
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado		TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015
UNIDADE CURRICULAR: CONTABILIDADE GERAL I			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA		UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 1º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)			CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a–	
Pré-requisito:		Correquisito:	
EMENTA			
Objetivos da contabilidade. Patrimônio: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Plano de Contas. Estática e dinâmica patrimonial. Receita, despesa e resultado. Fatos contábeis. Balancete de verificação. Encerramento do resultado do exercício. Demonstrações Contábeis obrigatórias. Estrutura conceitual da contabilidade			
OBJETIVOS			
Introduzir o conhecimento de contabilidade no contexto empresarial, desenvolvendo habilidades e competências contábeis básicas inerentes e necessárias ao profissional contábil.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
IUDÍCIBUS, S. (Coord.). Contabilidade introdutória. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335 p. CTAN. (657(035) / C759 / 11.ed.) IUDÍCIBUS, S. de et al. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p. De acordo com as normas internacionais e do CPC - CTAN. (657:347.725(035) / M294) (Capítulos: 1 e 2). CRUZ, J. A. W.; ANDRICH, E. G.; SCHIER, C. U. da C. Contabilidade introdutória: descomplicada. 4.ed. Curitiba: Juruá, 2011. 210 p. CTAN. (657 / C957c / 4.ed.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, R.; SANTOS, A. dos. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013. (Capítulos: 1 e 2) ALMEIDA, M. C.. Curso básico de contabilidade: introdução á metodologia da contabilidade, contabilidade básica: texto, exercícios e resolução de exercícios. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 369 p. CTAN. MONTOTO, E. Contabilidade geral. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 934 p. CTAN. OLIVO, A. M.; BOSCHILIA, L. Contabilidade geral e gerencial: conceitos introdutórios para os cursos superiores de tecnologia. Florianópolis: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, 2012. 103 p. CTAN. PADOVESE, C. L.; BENEDICTO, G. C. de; LEITE, J. da S. J. Manual de Contabilidade Internacional: IFRS – US Gaap – BR Gaap. Teoria e Prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012.			

2º PERÍODO

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC	
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado		TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: CONTABILIDADE GERAL II			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	2º- Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–			
Pré-requisito: Contabilidade Geral I		Correquisito:	

EMENTA			
Balanço Patrimonial. Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa; Contas a receber; Estoques; Ativos especiais e despesas antecipadas; Realizável a longo prazo (não circulante); Ativo imobilizado; Ativos intangíveis; Ativo diferido; Passivo exigível – conceitos gerais; Fornecedores, obrigações fiscais e outras obrigações; Empréstimos e financiamentos, debêntures e outros títulos de dívida; Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar; Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; Patrimônio líquido.			
OBJETIVOS			
Identificar, mensurar e registrar as principais contas contábeis dos grupos de Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, bem como o impacto da legislação societária nesse processo, para fins de elaboração de Demonstrações Contábeis como o Balanço Patrimonial.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
IUDÍCIBUS, S. (Coord.). Contabilidade introdutória. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335 p. CTAN. (657(035) / C759 / 11.ed.) IUDÍCIBUS, S. de et al. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p. de acordo com as normas internacionais e do CPC - CTAN. (657:347.725(035) / M294) (capítulos: 3, 4, 5, 6, 7, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22). CRUZ, J. A. W.; ANDRICH, E. G.; SCHIER, C. U. da C. Contabilidade introdutória: descomplicada. 4.ed. Curitiba: Juruá, 2011. 210 p. CTAN. (657 / C957c / 4.ed.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, R.; SANTOS, A. dos. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013. (Capítulos: 1 e 2) ALMEIDA, M. C.. Curso básico de contabilidade: introdução á metodologia da contabilidade, contabilidade básica: texto, exercícios e resolução de exercícios. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 369 p. CTAN. MONTOTO, E. Contabilidade geral. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 934 p. CTAN. OLIVO, A. M.; BOSCHILIA, L. Contabilidade geral e gerencial: conceitos introdutórios para os cursos superiores de tecnologia. Florianópolis: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, 2012. 103 p. CTAN. PADOVESE, C. L.; BENEDICTO, G. C. de; LEITE, J. da S. J. Manual de Contabilidade Internacional: IFRS – US Gaap – BR Gaap. Teoria e Prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC	
		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC	
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado		TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015
UNIDADE CURRICULAR: MICROECONOMIA			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA		UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 2º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)			CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a–	
Pré-requisito:		Correquisito:	
EMENTA			
O comportamento do consumidor. Demanda individual e de mercado. Produção. Custo de produção. Maximização de lucros e oferta competitiva.			
OBJETIVOS			
Apresentar aos alunos os principais conceitos com que a teoria econômica neoclássica opera, dando ênfase aos aspectos que configuram o paradigma desta linha de pensamento econômico. Iniciando por seus princípios teóricos básicos, apresenta o conceito de utilidade marginal e suas aplicações para a construção da curva de demanda; o conceito de produtividade marginal e suas implicações para a construção da curva de oferta e, finalmente, uma análise simples do equilíbrio em concorrência pura.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MANKIW, N. G. Princípios de microeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 506 p. CSA. [303.101.542 / M278p] PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. [Microeconomics]. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 647 p. CSA [330.101.542 / P648m / 7.ed.] VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G. Manual de Microeconomia. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 317 p. [330.101.542 / V331m / 2.ed.]			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CABRAL, A. S.; YONEYAMA, T. Microeconomia: uma visão integrada para empreendedores. São Paulo: Saraiva, 2008. PASSOS, C. R. M; NOGAMI, O. Princípios de economia. 6. Ed.rev. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 670 p. CSA [330.1 / P289p / 6.ed.rev.] SIMONSEN, M. H. Teoria microeconômica. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1979. V.2. 518 p. STEINGRABER, R.; FERNANDEZ, R. G. A racionalidade limitada de Herbert Simon na microeconomia. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, São Paulo: Sociedade Brasileira de Economia Política, n.34, p. 123-162, fev. 2013. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro : teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 453 p. Campus Sete Lagoas.			

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado		TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015
UNIDADE CURRICULAR: ESTATÍSTICA I			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA		UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 2º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a-			
Pré-requisito:		Correquisito:	

EMENTA
A unidade curricular introduz os primeiros instrumentos básicos de metodologia estatística, no que se refere a levantamentos e apresentação de dados, agrupados e isolados, sistemas de amostragens e números índices, através de exercícios instrumentais para subsidiar as unidades curriculares de formação profissional.
OBJETIVOS
Despertar o aluno para a importância e aplicação da estatística na sua formação profissional.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 540 p. [311(035) / B981e / 7.ed.]
SCHMIDT, C. A. J. (org.). Estatística: questões comentadas das provas de 2004 a 2013. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 308 p. CSA.[311(035) / E79 / 3.ed.]
TRIOLA, M. F. Introdução à estatística: atualização da tecnologia. 11.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 707 p. Campus Alto Paraopeba, [311(035) / T834i / 11.ed.]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DEGROOT, M. H.; SCHERVISH, M. J. Probability and statistics. 4. ed. Boston: Addison-Wesley, 2012. 893 p. CSA. [519.2 / D321p / 4.ed.]
MARTINS, G. A.; DONAIRE, D. Princípios de estatística. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 255 p. Campus Sete Lagoas.[311(035) / M386p / 4.ed.]
MEYER, P. L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 426 p. CSA. [519.2 / M613p / 2.ed.]
LIU, W. Simultaneous inference in regression. Boca Raton: CRC, 2011. 270 p. (Monographs on statistics and applied probability; 118). CSA.[519.23 / L783s]
MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de probabilidade e estatística.7.ed. São Paulo: Edusp, 2011. 408 p. (Acadêmica; 70). Campus Alto Paraopeba.[519.2 / M188n / 7.ed.]

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNIO: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: DIREITO EMPRESARIAL			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	2º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a–	
Pré-requisito:		Correquisito:	

EMENTA
Empresário: caracterização e inscrição, capacidade. Sociedade: caracterização; sociedade não personificada: da sociedade em comum, noções acerca da sociedade em conta de participação; sociedade personificada: sociedade simples, sociedade em nome coletivo, noções de sociedade em comandita simples; sociedade limitada; noções da sociedade em comandita por ações, da sociedade cooperativa, das sociedades coligadas. Liquidação das sociedades. Estabelecimento: caracterização, registro, nome empresarial, prepostos (em especial contabilista), escrituração. Ordem econômica e financeira.
OBJETIVOS
Conhecer os instrumentos jurídicos que regem a atividade comercial e dos negócios.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MAMEDE, G.; Direito Empresarial Brasileiro. Volumes 1 e 2. 2010. ATLAS. MAMEDE, G.; Manual de Direito Empresarial. 4ª edição. 2009. ATLAS. SANTA CRUZ, André. Curso de Direito Empresarial. 4ª edição. 2010. JUSPODIUM.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
REQUIÃO, R. Curso de Direito Comercial, 1º volume, 23ª ed., Editora Saraiva. GAMA, G. C. N. Desconsideração da Personalidade da Pessoa Jurídica. Visão Crítica da Jurisprudência. 1ª edição. 2009. ATLAS. MAMEDE, G. Direito empresarial brasileiro: empresa e atuação empresarial. São Paulo: Atlas, 2004. v.1. 370 p. TOMAZETE, M. Curso de Direito Empresarial. Teoria Geral do Direito Empresarial e Direito Societário. Volume 1. 2ª edição. 2009. ATLAS. CAMPINHO, S. Direito de Empresa. 10ª edição. 2009. RENOVAR.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	2º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a–	
Pré-requisito:		Correquisito:	

EMENTA	
Conceitos e tipos de organizações. Teoria das Organizações. Processo administrativo: planejar, organizar, dirigir e controlar. Níveis hierárquicos –estratégico, tático e operacional. Estratégia – conceitos, tipos e vantagem competitiva. Evolução das principais abordagens administrativas. Administração de Recursos. Desafios e tendências na gestão das organizações. Práticas contemporâneas da administração.	
OBJETIVOS	
Introduzir conceitos do campo da administração e sua evolução. Apresentar uma visão integrada do processo de evolução histórica da administração. Apresentar o contexto/cenário das organizações.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LUSSIER, R. N.; REIS, A. C. F; FERREIRA, A. A. Fundamentos de administração. [Management fundamentals]. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 499 p. [CTAN. 658.01 / L972m]	
MAXIMIANO, A. C. A.; Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 212 p. CTAN.[658.016 / M464a]	
CHIAVENATO, I.; Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas da administração. São Paulo: McGraw-Hill, 1979. 451 p. CTAN. [658.01 / C532t]	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	
CHIAVENATO, I.; História da administração: entendendo a administração e sua poderosa influência no mundo moderno. São Paulo: Saraiva, 2009. 230 p.	
OLIVEIRA, D. P. R.; Introdução à administração: Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2009.	
OTTA, F. C. Prestes. Teoria das organizações: evolução e crítica. 2.ed.rev.ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2010.	
SOBRAL, F.; PECL, A.; Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	

3º PERÍODO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: TEORIA CONTÁBIL			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	3º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a–	
Pré-requisito: Contabilidade Geral II		Correquisito:	

EMENTA	
Desenvolvimento do pensamento contábil. A contabilidade norte-americana e sua influência. A contabilidade anglo-saxônica. Teoria <i>versus</i> prática contábil. Contabilidade: objeto e objetivos. Normas e princípios contábeis. Estrutura dos conceitos contábeis. Ativo: conceituação, caracterização, avaliação/mensuração. Passivo: conceituação caracterização, avaliação/mensuração. Patrimônio Líquido; teorias que o embasam. Receitas, despesas, ganhos e perdas. Evidenciação (disclosure).	
OBJETIVOS	
Capacitar o aluno a pensar criticamente sobre assuntos contábeis reconhecendo as diversas metodologias.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALMEIDA, M. C.; Manual prático de interpretação contábil da lei societária. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 294 p. CTAN. [657:347.725 / A447m / 2.ed.]	
ERNST & YOUNG, FIPECAFI. Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2009. 364 p. CTAN. [657 / M294]	
INDÍCIBUS, S. de et al. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p. De acordo com as normas internacionais e do CPC - CTAN. [657:347.725(035) / M294]	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FERREIRA, A. F.; SPLITTER, K.; BORBA, J. A.; Teoria da Contabilidade: Uma disciplina específica ou conhecimentos que deveriam estar integrados em outras disciplinas. In: 12º CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. Anais... São Paulo. 2012.	
HENDRIKSEN, E. S. e BREDA, M.F.V.; <i>Teoria da contabilidade</i> . Trad. de Antônio Zoratto Sanvicente. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.	
RIBEIRO FILHO, J. F. LOPES J e PEDERNEIRAS. ESTUDANDO TEORIA DA CONTABILIDADE. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. 294 p.	
NUNES, D. T. K. A teoria contábil e as dificuldades de sua aplicação no cotidiano do serviço contábil. 2013.	
PIRES, M. A. A.; Estrutura da teoria contábil lopesista. Contabilidade Vista & Revista, v. 7, n. 2, p. 11-19, 2009.	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNIO: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO DE PESSOAS			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	3º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a–	
Pré-requisito:		Correquisito:	

EMENTA
Gestão de Pessoas nas organizações: histórico, evolução, objetivos. O posicionamento da Administração de Recursos Humanos como um sistema/processos. Recrutamento de Pessoal. Seleção de Pessoal. Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Comportamento Organizacional. Estratégias motivacionais. Especificidades das relações de trabalho e da gestão de pessoas no setor público. Tendências para Gestão de Pessoas. Relações étnico-raciais. Direitos Humanos.

OBJETIVOS
Apresentar as principais atividades e procedimentos na gestão de pessoas e os impactos de sua operacionalização em diferentes instâncias organizacionais, possibilitando ao aluno desenvolver expertises para lidar com as rotinas que envolvem as pessoas no contexto organizacional.
Apresentar os principais pressupostos teóricos que fundamentam a definição de políticas e práticas de Gestão de Pessoas nas organizações, objetivando aos alunos assimilar o conhecimento, ainda que básico, da origem e evolução dessa ciência.
Capacitar os alunos para desenvolver uma visão crítico-reflexiva para abordagens e tendências de Gestão de Pessoas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FISCHER, A. L.; DUTRA, J. S.; AMORIM, W. A.; Gestão de pessoal: desafios estratégicos das organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2009. 218 p. CTAN. [658.3 / G393]
LIMONGI, A. C.; Psicologia do trabalho: psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2009. 299 p. (Novas abordagens em gestão de pessoas). CTAN.[658.013 / L734p]
MASCARENHAS, A. O.; Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 303 p. CTAN. [658.3 / M395g]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ARAÚJO, L. C. G. e GARCIA, A. A.; Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional. 2 ed. Revisada e atualizada. São Paulo: Atlas, 2009
CHIAVENATO, I.; Gestão de pessoas. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
DUTRA, J. S.; Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2011.
LACOMBE, F. J. M.; Recursos humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2009
ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F.; Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2012
VERGARA, S. C.; Gestão de Pessoas. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: ESTATÍSTICA II			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	3º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–			
Pré-requisito: Estatística I		Correquisito:	

EMENTA
Estimação por ponto e por intervalo, testes de hipóteses, distribuições χ^2 , t de student e F de Snedecor: aplicações para médias, noções de análise de variâncias e noções de Análise de regressão simples e múltipla.
OBJETIVOS
Fornecer ideias básicas de inferência estatística e análise de regressão.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 540 p. [311(035) / B981e / 7.ed.]
SCHMIDT, C. A. J. (org.). Estatística: questões comentadas das provas de 2004 a 2013. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 308 p. CSA.[311(035) / E79 / 3.ed.]
TRIOLA, M. F. Introdução à estatística: atualização da tecnologia. 11.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 707 p. Campus Alto Paraopeba, [311(035) / T834i / 11.ed.]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DEGROOT, M. H.; SCHERVISH, M. J. Probability and statistics. 4. ed. Boston: Addison-Wesley, 2012. 893 p. CSA. [519.2 / D321p / 4.ed.]
MARTINS, G. de A.; DONAIRE, D. Princípios de estatística. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 255 p. Campus Sete Lagoas.[311(035) / M386p / 4.ed.]
MEYER, P. L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 426 p. CSA. [519.2 / M613p / 2.ed.]
LIU, W. Simultaneous inference in regression. Boca Raton: CRC, 2011. 270 p. (Monographs on statistics and applied probability; 118). CSA.[519.23 / L783s]
MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. de. Noções de probabilidade e estatística.7.ed. São Paulo: Edusp, 2011. 408 p. (Acadêmica; 70). Campus Alto Paraopeba.[519.2 / M188n / 7.ed.]

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNIO: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: DIREITO DO TRABALHO			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	3º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a			
Pré-requisito:		Correquisito:	

EMENTA	
Desenvolver nos acadêmicos de Ciência contábeis o interesse em conhecer o Direito Do Trabalho, especialmente como Ciência Social e Legislação Providenciária, com a qual o profissional de administração vai estar diretamente envolvido.	
OBJETIVOS	
Saber lidar com questões Relativas ao Direito do trabalho e formalizar defesas simples em processos de menor complexibilidade, conhecer e saber utilizar a CLT e normas gerais da Previdência Social, elaborar procuração por instrumento público ou particular, saber formatar uma Carta de Preposto e o que mais, ligado ao Direito do Trabalho.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho. 8.ed. São Paulo: LTR, 2009. 1344 p. Campus Divinópolis. [349.2 / D352c / 8.ed.]	
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de direito processual do trabalho. 24.ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 920 p. CTAN.[349.2(035) / N244c / 24.ed.]	
OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. 21.Ed. São Paulo: Atlas, 2010. 366 p. CTAN.[349.2 / O48c / 21.Ed.]	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARRETO, M. G. M.; Direito do trabalho e processo do trabalho CESPE/UnB. 2.ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2009. 424 p. (Coleção Provas Comentadas/CESP/UnB). Campus Divinópolis.[349.2 / B273d / 2.ed.]	
CARDELLA, B.; Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2009. 254 p. CTAN.[331.4 / C266s]	
OLIVEIRA, A. de. Manual de prática trabalhista. 42.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 737 p. CTAN.[349.2(094.9) / O48m / 42.ed.]	
MARTINS, S. P.; Direito da seguridade social: custeio da seguridade social; benefícios, acidente do trabalho, assistência social, saúde. São Paulo: Atlas, 2011. CTAN.	
PINTO, A. L. T.; WINDT, M. C. V. S.; CESP/DE, L. (colabs.). Vade Mecum Saraiva. 10.ed. atual. ampl. São Paulo: Saraiva, 2010. 1876 p. Acompanha CD-Rom; CTAN [34(035) / V123 / 10.ed. atual. ampl.]	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	3º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a–	
Pré-requisito: Contabilidade Geral II		Correquisito:	

EMENTA	
Mensuração do valor justo. Demonstração do resultado do exercício e demonstração do resultado abrangente do exercício: Receitas de vendas; Custo das mercadorias e dos produtos vendidos e dos serviços prestados; Despesas e outros resultados operacionais; Benefícios a empregados; Pagamento baseado em ações. Demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL). Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Demonstração do Valor Adicionado (DVA).	
OBJETIVOS	
Capacitar os discentes para a escrituração das rotinas contábeis comerciais das empresas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
IUDÍCIBUS, S. (Coord.). Contabilidade introdutória. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335 p. CTAN. (657/035) / C759 / 11.ed.)	
IUDÍCIBUS, S. de et al. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p. de acordo com as normas internacionais e do CPC - CTAN. (657:347.725(035) / M294) (Capítulos: 9, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36 e 37).	
CRUZ, J. A. W.; ANDRICH, E. G.; SCHIER, C. U. da C. Contabilidade introdutória: descomplicada. 4.ed. Curitiba: Juruá, 2011. 210 p. CTAN. (657 / C957c / 4.ed.)	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALMEIDA, M. C. Contabilidade Intermediária: de acordo com as exigências do MEC para o curso de "Ciências Contábeis". São Paulo, SP: Atlas, 2013.	
RIBEIRO, O. M. Contabilidade intermediária. 2. ed.. São Paulo: Saraiva, 2011. 424 p. CTAN; Conforme a Lei 11.638/2007 e Medida Provisória 449/2008, convertida na Lei 11.941/2009.	
IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, R.; SANTOS, A. dos. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013. (Capítulos: 9, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36 e 37).	
SANTOS, J. L. dos. MATSUMURA, José Mário Gomes. SCHMIDT, Paulo. Contabilidade Intermediária: Atualizada pela Lei nº 11.941/09 e pelas Normas do CPC. São Paulo, SP: Atlas, 2013.	

4º PERÍODO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	4º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a	
Pré-requisito: Contabilidade Intermediária		Correquisito:	

EMENTA
Analisar as demonstrações financeiras e a estrutura das demonstrações contábeis ajustadas para análise. Avaliar as empresas pela Análise vertical e Horizontal. Analisar os indicadores econômico-financeiros.
OBJETIVOS
Dar suporte aos alunos para a realização de análises a partir dos resultados econômicos e financeiros das empresas. Desenvolver a contabilidade enquanto instrumento de tomada de decisões.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 337 p. CTAN. [657.62 / A844e / 10.ed.] PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. de. Análise das demonstrações financeiras. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 298 p. CTAN. [657.312.2 / P124a / 3.ed.] SILVA, J. P. Da. Análise financeira das empresas. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 518 p. CTAN. [658.15 / S586a / 10.ed.]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LINS, L. dos S; FILHO, J. F. Fundamentos e Análises das Demonstrações Contábeis: uma abordagem interativa. Atlas: São Paulo, 2012. MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2012. MATARAZZO, D. C. Análise Financeira de Balanços. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PENMAM, S. H. Análise de Demonstrações Financeiras e Security Valuation. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. SANTI FILHO, A. S.; OLINQUEVITCH, J. L. Análise de balanços para controle gerencial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009. SILVA A. A. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012 SILVA, J. P. da. Análise Financeira de Empresas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNIO: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: CONTABILIDADE AVANÇADA I			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	4º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a	
Pré-requisito: Contabilidade Intermediária		Correquisito:	

EMENTA	
Investimentos em outras sociedades e em propriedade para investimento. Investimentos em coligadas e em controladas. Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio em investimentos no exterior e conversão de demonstrações contábeis. Contratos de construção. Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada. Combinação de negócios, fusão, incorporação e cisão. Transações entre partes relacionadas. Consolidação das demonstrações contábeis e demonstrações separadas.	
OBJETIVOS	
Oferecer elementos teóricos, práticos e metodológicos para estudo do conteúdo programático de tópicos avançados de contabilidade financeira.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PADOVEZE, C. L. Controladoria avançada. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 326 p. CTAN. [657.31 / P124c]	
PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M. de. Contabilidade avançada: textos e testes com as respostas. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 388 p. CTAN. [657 / P438c / 7.ed.]	
SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. dos; FERNANDES, L. A. Contabilidade internacional avançada. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 466 p. CTAN. [657 / S349c / 3. Ed]	
IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, R.; SANTOS, A. dos. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Capítulos: 10, 11, 12, 24, 25, 26, 40 e 41)	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALMEIDA, M. C. Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 171 p. Atualizadas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09. CTAN. [657 / A447c / 2.ed.]	
INDÍCIBUS, S. de et al. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p. De acordo com as normas internacionais e do CPC - CTAN. [657:347.725(035) / M294]	
RIBEIRO, O. M. Contabilidade avançada. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 438 p. Conforme a Lei 11.638/2007 e Medida Provisória 449/2008, convertida na Lei 11.941/2009. CTAN. [657(035) / R484c / 2.ed.]	
SCHMIDT, P.; SANTOS J. L. dos; FERNANDES, L. A. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, R.; SANTOS, A. dos. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013. (Capítulos: 10, 11, 12, 24, 25, 26, 40 e 41)	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: METODOLOGIA			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	4º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a–	
Pré-requisito:		Correquisito:	

EMENTA	
Tipos de Conhecimentos. Ciência: do medo à Ciência, evolução da Ciência, neutralidade científica. Tipos de pesquisa. Projeto da Pesquisa: levantamento de fontes ou revisão de Literatura, problema, hipótese, justificativa, objetivos, metodologia, cronograma, recursos, referências. Instrumentos de coletas de dados: questionário, carta explicação. Entrevista. Observação. Noções de análise de conteúdo. Citações: direta, indireta e citação de citação. Os diversos tipos de trabalhos acadêmicos, em especial, artigos e monografias.	
OBJETIVOS	
Capacitar os alunos para: Elaboração e execução de projetos de pesquisa científica; elaboração de Monografias e TCC; elaboração de artigos científicos; reflexões críticas acerca da produção científica na área de Ciências Contábeis.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 293 p. CTAN. [30(035) / D383m / 3.ed.]	
MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 277 p. [303(035) / M321t / 7.ed.]	
MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 321 p. Campus Alto Paraopeba. [001.814 / M488r / 11 ed.]	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 405 p. CTAN. [001.891 / F621i / 3.ed.]	
LEEDY, P. D; ORMROD, J. E. Practical research: planning and design. 9.ed. Boston: Pearson, 2010. 336 p. CDB.[001.8 / L484p / 9.ed.]	
MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos da metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 315 p. Campus Divinópolis. [001.8(035) / M321f / 7.ed.]	
POPE, C.; MAYS, N. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 172 p. Campus Divinópolis. [001.891 / P825p / 3.ed.]	
SILVERMAN, D. Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 376 p. Campus Divinópolis. [001.891 / S587i / 3.ed.]	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: DIREITO TRIBUTÁRIO			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	4º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–			
Pré-requisito:		Correquisito:	

EMENTA	
Sistema tributário nacional. Normas e princípios fundamentais e gerais, à luz da Constituição e do Código Tributário Nacional. Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Contribuições, no âmbito Federal, Estadual e Municipal (exceto Imposto de Renda).	
OBJETIVOS	
Mostrar aos alunos as exigências do Estado de Direito em relação à legislação tributária. Proporcionar conhecimento sobre impostos em espécie, sua função fiscal, assim como o aspecto da conotação extra fiscal, inclusive em situações práticas referentes a exigência dos impostos pelos três níveis de governo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FABRETTI, L. C. Contabilidade tributária. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 356 p. CTAN. [657:336.2 / F123c / 11.ed.]	
SEGUNDO, H. de B. Direito tributário e financeiro. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 254 p. (Leituras jurídicas: provas e concursos; v.24). CTAN. [347.73 / S456d / 4.ed.]	
MACHADO, H. de B. Curso de direito tributário. 31.ed.rev.atual.ampl. São Paulo: Malheiros, 2010. 574 p. CTAN. [336.2 / M144c / 31.ed.rev.atual.ampl.]	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CARVALHO, P. B. Curso de direito tributário. 22.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 681 p. CTAN. [336.2 / C331c / 22.ed.]	
MACHADO, H. B. Curso de direito tributário. 32.ed.rev.atual.ampl. São Paulo: Malheiros, 2011. 560 p. CTAN. [336.2 / M144c / 32.ed.rev.atual.ampl.]	
MARTINS, S. P. Manual de direito tributário. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 328 p. CTAN. [336.2(81)(035) / M386m / 10.ed.]	
MOTA, S. R. F. Imposto sobre grandes fortunas no Brasil: origens, especulações e arquétipo constitucional. São Paulo: MP, 2010. 288 p. CSA. [336.215(81) / M917i]	
PINTO, A. L. de T.; WINDT, M. C. V. dos S.; CESPADÉ, L. (colabs.). Vade Mecum Saraiva. 10.ed. atual. ampl. São Paulo: Saraiva, 2010. 1876 p. CTAN. [34(035) / V123 / 10.ed. atual. ampl.]	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNIO: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: MÉTODOS QUANTITATIVOS			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	4º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a–	
Pré-requisito: Estatística II		Correquisito:	

EMENTA	
Regressão linear simples e correlação simples. Pressupostos básicos do modelo clássico de regressão linear. Modelos não lineares. Estimacão e precisão dos estimadores. Regressão e correlação múltiplas. Teste de hipótese e predição. Regressão pela origem. Violações dos pressupostos básicos (causas, consequências, detecção e correções). Uso de variáveis binárias (dummy) no modelo de regressão. Modelos com variáveis defasadas. Introdução à análise de séries temporais.	
OBJETIVOS	
Apresentar aos alunos as modernas técnicas econométricas para desenvolvimento de pesquisas empíricas; para análise de dados contábeis, econômicos e financeiros; e para a tomada de decisões a partir de modelagem econométrica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FÁVERO, L. P.; Et al. Análise de Dados: Modelagem multivariada para decisões. São Paulo: Campus, 2011. GUJARATI; D. N. Econometria Básica: 5ª Edição. Porto Alegre. Editora Bookman, 2011. LARSON, R.; FARBER, B. Estatística Aplicada. 4a ed. São Paulo: Editora: Pearson, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CORRAR, L. J.; THEOPHILO, C. R. Pesquisa Operacional para decisão em Contabilidade e Administração – Contabilometria. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. DEGROOT, M. H.; SCHERVISH, M. J. Probability and statistics. 4. ed. Boston: Addison-Wesley, 2012. 893 p. CSA. [519.2 / D321p / 4.ed.] MARTINS, G. de A.; DONAIRE, D. Princípios de estatística. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 255 p. Campus Sete Lagoas.[311(035) / M386p / 4.ed.] MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. de. Noções de probabilidade e estatística.7.ed. São Paulo: Edusp, 2011. 408 p. (Acadêmica; 70). Campus Alto Paraopeba.[519.2 / M188n / 7.ed.] MEYER, P. L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 426 p. CSA. [519.2 / M613p / 2.ed.] LIU, W. Simultaneous inference in regression. Boca Raton: CRC, 2011. 270 p. (Monographs on statistics and applied probability; 118). CSA.[519.23 / L783s]	

5º PERÍODO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNIO: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: CONTABILIDADE DE CUSTOS			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	5º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a--	
Pré-requisito: Contabilidade Intermediária		Correquisito:	

EMENTA	
Natureza da Contabilidade de Custos, sistemas de produção: noções básicas de custos. Tipos de custeio e apropriação. Análise de custos. Processos produtivos: análise e contabilização. Integração da contabilidade de custos com a contabilidade industrial. Sistema de Custeamento por Ordem de Produção. Custeio dos Produtos Conjuntos e de Subprodutos. Métodos de Custeio. Aspectos Técnicos e Práticos de Sistemas de Custos.	
OBJETIVOS	
Fornecer aos alunos uma base teórica e prática do uso das técnicas de Custos com enfoque estratégico e gerencial. Assim ao final do curso, o aluno deverá conhecer as tipologias de custos, os elementos que integram os custos industriais, tais como material direto, mão de obra direta e custos indiretos de fabricação; os métodos de absorção dos custos indiretos; métodos e sistemas de custeamento, Custo padrão, e estratégia competitiva baseada em custos (custeamento ABC).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MARTINS, E. Contabilidade de custos. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. CTAN [657.47 / M386c / 10.ed.] MARTINS, E; ROCHA, W. Contabilidade de custos: livro de exercícios. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CTAN [657.47 / M386c / 10.ed.] RIBEIRO, O. M. Contabilidade de custos. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 522 p. CTAN. [657.47 / R484c / 2.ed.]	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 214 p. CTAN. [657.47 / B736a / 3.ed.] BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e excel. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 569 p. CTAN. [657.47 / B895g / 59.ed.] BRUNI, A. L. A administração de custos, preços e lucros. 4.ed. São Paulo : Atlas, 2010. 401 p. (Desvendando as finanças; 5). CTAN.[657.47 / B896a / 4.ed.] CREPALDI, S. A. Curso de Contabilidade de Custos. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, S. De; MELLO, G. R. Análise de Custos: uma abordagem quantitativa. São Paulo: Atlas, 2013. LEONE, G. S. G. Custos: planejamento, implantação e controle. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 518 p. CTAN.[657.47 / L583c / 3.ed.] VANDERBECK, E. J.; NAGY, C. F. Contabilidade de custos. 11.ed. São Paulo: Thomson Learning, 2003. 456 p. CTAN [657.47 / V228c / 11.ed.]	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNIO: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: FINANÇAS CORPORATIVAS I			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	5º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a–	
Pré-requisito: Análise Dem. Financeiras		Correquisito:	

EMENTA
Função e estrutura financeira das empresas. Objetivos da administração financeira. Decisões empresariais e a contabilidade. A importância das demonstrações contábeis e dos relatórios gerenciais. Fundamentos de matemática financeira: conceitos básicos, regime de juros simples, regime de capitalização composta, taxas de juros, operações de curto prazo com descontos, equivalência de capitais, séries uniformes de pagamentos, planos de amortização de empréstimos e financiamentos. Aspectos gerais sobre o capital de giro. Gestão de caixa e equivalentes de caixa. Gestão de contas a receber e contas a pagar. Gestão financeira de estoques e logística.
OBJETIVOS
Proporcionar base teórica e prática em técnicas de administração financeira de curto prazo; Dotar os estudantes com os elementos necessários para a tomada de decisões na gestão empresarial; Desenvolver a capacidade de administrar as finanças de curto prazo das entidades.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de administração financeira. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 836 p. CTAN [658.15 / A844c / 2.ed.] GRIFFIN, M. P. Contabilidade e finanças. [Accounting and finance]. São Paulo: Saraiva, 2012. 250 p. (Fundamentos. Conhecimento real para o mundo real). CTAN.[657.62 / G851a] MATIAS, A. B. (Coord.). Finanças corporativas de curto prazo: a gestão do valor do capital de giro. São Paulo: Atlas, 2007. SAMANEZ, C. P. Matemática financeira. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 286 p. CSA.[51-75 / S187m / 5.ed]
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2009. ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012. BRUNI, A. L; FAMÁ, R. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 2010. GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12ª edição, São Paulo: Pearson, 2010. HIRSCHFELD, H. Engenharia econômica e análise de custos. São Paulo: Atlas, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNIO: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: CONTABILIDADE PÚBLICA I			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	5º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a–	
Pré-requisito: Contabilidade Geral II		Correquisito:	

EMENTA
Princípios e Classificações de orçamento e Créditos Adicionais. Contabilidade Pública x Contabilidade Privada. Registros: Orçamentários, Extra-Orçamentários, Financeiros, Patrimoniais e Extra-Patrimoniais. Demonstrativos da Área Governamental e Resultados Apurados e suas análises. Prestação de Contas Governamentais.

OBJETIVOS
Tornar o orçamento público acessível, possibilitar o domínio da sistemática que envolve o controle orçamentário e financeiro da administração direta tendo em vista principalmente o equilíbrio orçamentário (recursos-despesas) transmitindo as práticas contábeis adotadas, limitações e alcance das informações consubstanciadas nos demonstrativos específicos obtidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRADE, N. de A. Contabilidade pública na gestão municipal. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 327 p. CTAN [336.126.5 / A553c / 3.ed.]
ARAUJO, I. da P. S.; ARRUDA, D. G. Contabilidade Pública: da teoria à prática. 2. ed.. São Paulo: Saraiva, 2011. 320 p. CTAN [336.126.5 / A663c / 2. ed.]
SILVA, L. M. da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 376 p. CTAN [336.126.5 / S586c / 9.ed.]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.
_____. Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964. Disponível em < http://www.planalto.gov.br >
_____. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Disponível em < http://www.planalto.gov.br >
_____. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 5ª edição, 2012, Aplicado à União, Estados, Distrito Federal e Municípios.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC T 16 Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. NBC T, 2008.
PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. Farias. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 452 p. CTAN [336.126.5 / P676c / 11.ed.]
SLOMSKI, V. Manual de contabilidade pública: de acordo com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público (IPSASB/IFAC/CFC). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
SILVA, V. L. A nova contabilidade aplicada ao setor público: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
ROSA, M. B. Contabilidade do setor público: de acordo com as inovações das normas brasileiras de contabilidade técnicas aplicadas ao setor público. 2 ed. São Paulo:Atlas, 2013.

 UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno		CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: CONTABILIDADE AVANÇADA II			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	8º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–		Correquisito:	

EMENTA	
Esta disciplina contempla conteúdos relacionados às normas brasileiras referentes à área das Ciências Contábeis e de temas complementares nas áreas de Contabilidade Introdutória, Geral, Intermediária, Avançada I. Permite a inserção de conteúdos que incorporem os desenvolvimentos recentes normativos no campo das Ciências Contábeis.	
OBJETIVOS	
Possibilitar que os alunos complementar, atualizar e aprofundar temas relacionados às normas brasileiras de Ciências Contábeis.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PADOVEZE, C. L. Controladoria avançada. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 326 p. CTAN. [657.31 / P124c] PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M. de. Contabilidade avançada: textos e testes com as respostas. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 388 p. CTAN. [657 / P438c / 7.ed.] SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. dos; FERNANDES, L. A. Contabilidade internacional avançada. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 466 p. CTAN. [657 / S349c / 3. Ed] IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, R.; SANTOS, A. dos. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Capítulos: 27, 28, 38, 39 e 43).	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALMEIDA, M. C. Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 171 p. Atualizadas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09. CTAN. [657 / A447c / 2.ed.] RIBEIRO, O. M. Contabilidade avançada. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 438 p. Conforme a Lei 11.638/2007 e Medida Provisória 449/2008, convertida na Lei 11.941/2009. CTAN. [657(035) / R484c / 2.ed.] SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. dos; FERNANDES, L. A. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012. IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, R.; SANTOS, A. dos. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ((Capítulos: 27, 28, 38, 39 e 43).	

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado		TURNOS: Noturno	CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA I			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	5º- Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–		Correquisito:	
Pré-requisito: Direito Tributário			
Contabilidade Geral II			

EMENTA	
A disciplina aborda os principais aspectos da Legislação Tributária Brasileira	
OBJETIVOS	
Capacitar os discentes para a leitura; despertar o interesse pela pesquisa tributária. Debater e auxiliar a compreensão dos procedimentos contábeis Desenvolver todo o conteúdo, sob variados aspectos, tais como: conceitos, tipos, métodos, técnicas, dispositivos legais, estudos de casos, resolução de exercícios e outros procedimentos, visando a construção de uma consciência crítica e técnica das pessoas envolvidas no processo ensino-aprendizagem relativo aos temas propostos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDRADE FILHO, E. O. Imposto de renda das empresas. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 824 p. Atualizado de acordo com as leis números 11.638/07 e 11.941/09 - CTAN. [336.215.2 / A553i / 8.ed.] SANTOS, C. dos; BARROS, S. F. Manual do Simples Nacional: microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP). 2.ed. São Paulo: IOB, 2009. 280 p. CTAN. [336.215.2(81) / S237m / 2.ed.] YOUNG, L. H. B. Retenção na fonte dos impostos e das contribuições sociais: IRPJ, CSLL, PIS / Pasep, Cofins, INSS, ISS, IR-Fonte. 3.ed.rev.atual. Curitiba: Juruá, 2009. 225 p. (Coleção prática contábil). CTAN. [336.2.01 / Y73p / 3.ed.rev.atual.]	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Boletins Informativos e Curso Prático de Contabilidade. COAD 2012/2013 (Centro de Orientação, atualização e desenvolvimento profissional) BORGES, H. B. Gerência de Impostos: IPI, ICMS, ISS, IR. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 486 p. CTAN. [336.215.2 / B699g / 6.ed.] CHAVES, F. C.; MUNIZ, É. G. Contabilidade tributária na prática. São Paulo: Atlas, v. 133, p. 05, 2010. PINTO, L. J. S. Contabilidade tributária: atualizado com as leis 11.941/09 e 11.638/07. Curitiba: Juruá, 2011. REZENDE, A. J.; PEREIRA, C. A.; ALENCAR, R. C. de. Contabilidade Tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. Amaury José Rezende, Carlos Alberto Pereira, Roberta Carvalho de Alencar.–São Paulo: Atlas, 2010. SELEME, R. B. Diretrizes e práticas da gestão financeira e orientações tributárias. Editora Ibpx, 2010.	

6º PERÍODO

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC	
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno		CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: CONTABILIDADE GERENCIAL			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	6º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Pré-requisito: Contabilidade de Custos		Correquisito:	

EMENTA	
Modelos de apoio à decisão gerencial do profissional de ciências contábeis em cujas questões operacionais e estratégicas os conceitos de custo são ferramentas importantes.	
OBJETIVOS	
Evidenciar ao aluno como deve ser implementada a contabilidade de custos para fins de decisão, planejamento e controle, com uma visão sistêmica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COGAN, S. Contabilidade gerencial: uma abordagem da teoria das restrições. São Paulo: Saraiva, 2010. 294 p. CTAN.[657.31 / C676c] CREPALDI, S. A. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 412 p. CTAN [657.31 / C917c / 5. Ed]. GONÇALVES, R. C. M. G; RICCIO, E. L. Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. 340 p. CTAN.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 214 p. CTAN. [657.47 / B736a / 3.ed.] BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e excel. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 569 p. CTAN. [657.47 / B895g / 59.ed.] BRUNI, A. L. A administração de custos, preços e lucros. 4.ed. São Paulo : Atlas, 2010. 401 p. (Desvendando as finanças; 5). CTAN.[657.47 / B896a / 4.ed.] IUDÍCIBUS, S. De; MELLO, G. R. Análise de Custos: uma abordagem quantitativa. São Paulo: Atlas, 2013. LEONE, George S. G. Custos: planejamento, implantação e controle. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 518 p. CTAN.[657.47 / L583c / 3.ed.]	

 UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015	

UNIDADE CURRICULAR: FINANÇAS CORPORATIVAS II			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	6º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–			
Pré-requisito: Finanças Corporativas I		Correquisito:	

EMENTA	
Fluxos de caixa e a tomada de decisão para orçamento de capital. Técnicas de análise de projetos de investimentos: período de payback, valor presente líquido, taxa interna de retorno, taxa interna de retorno modificada e índice de lucratividade. Análise do risco na avaliação de projetos de investimentos: análise de cenários, análise de sensibilidade e árvore de decisão. Estrutura de capital da empresa. Custo de capital: próprio e de terceiros. Capital Asset Pricing Model – CAPM. Análise de resultados e valor agregado: alavancagem operacional, alavancagem financeira e gestão baseada em valor. Risco, retorno e custo de oportunidade. Hipótese de eficiência do mercado e teoria da sinalização.	
OBJETIVOS	
Proporcionar ao estudante base teórica e prática sobre as fontes de aplicações financeiras e fontes de financiamento de longo prazo; Capacitar o estudante para o estudo da estrutura de capital das empresas; Elaborar e analisar orçamentos de capital para a tomada de decisão sobre propostas de investimentos; Dotar os alunos com os elementos necessários à utilização dos modernos conceitos da teoria de finanças.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de administração financeira. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 836 p. CTAN [658.15 / A844c / 2.ed.] GRIFFIN, M. P. Contabilidade e finanças. [Accounting and finance]. São Paulo: Saraiva, 2012. 250 p. (Fundamentos. Conhecimento real para o mundo real). CTAN.[657.62 / G851a] MATIAS, A. B. (Coord.). Finanças corporativas de curto prazo: a gestão do valor do capital de giro. São Paulo: Atlas, 2007. SAMANEZ, C. P. Matemática financeira 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 286 p. CSA.[51-75 / S187m / 5.ed]	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2009. ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012. BRUNI, A. L; FAMÁ, R. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 2010. GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12ª edição, São Paulo: Pearson, 2010. HIRSCHFELD, H. Engenharia econômica e análise de custos. São Paulo: Atlas, 2012.	

 UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
	CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNOS: Noturno	CURRÍCULO: 2015	

UNIDADE CURRICULAR: CONTABILIDADE PÚBLICA II			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	6º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a-			
Pré-requisito: Contabilidade Pública I		Correquisito:	

EMENTA	
Lei de Responsabilidade Fiscal; Orçamento Público; Créditos Adicionais; Patrimônio Público; Plano de Contas e Escrituração Contábil; Demonstrações Contábeis na área pública; Funções Básicas do Siafi.	
OBJETIVOS	
Compreender a organização da área governamental, bem como os instrumentos e os mecanismos contábeis das entidades públicas. Pretende-se também aplicar a prática contábil no setor público por meio de aprendizado teórico-prático	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDRADE, N. de A. Contabilidade pública na gestão municipal. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 327 p. CTAN [336.126.5 / A553c / 3.ed.]	
ARAUJO, I. da P. S.; ARRUDA, D. G. Contabilidade Pública: da teoria à prática. 2. ed.. São Paulo: Saraiva, 2011. 320 p. CTAN [336.126.5 / A663c / 2. ed.]	
SILVA, L. M. da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 376 p. CTAN [336.126.5 / S586c / 9.ed.]	
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC T 16 Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. NBC T, 2008.	
PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. F. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 452 p. CTAN [336.126.5 / P676c / 11.ed.]	
SLOMSKI, V. Manual de contabilidade pública: de acordo com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público (IPSASB/IFAC/CFC). 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.	
SILVA, V. L. A nova contabilidade aplicada ao setor público: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.	
ROSA, M. B. Contabilidade do setor público: de acordo com as inovações das normas brasileiras de contabilidade técnicas aplicadas ao setor público. 2 ed. São Paulo:Atlas, 2013.	

 UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNOS: Noturno	CURRÍCULO: 2015	

UNIDADE CURRICULAR: CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA II			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	6º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–		Correquisito:	

EMENTA	
Tributos federais e impostos estaduais e municipais. Planejamento Tributário. Alternativas de Planejamento Tributário.	
OBJETIVOS	
Proporciona ao aluno conhecer as normas legais de apuração, contabilização e prestação de informações dos tributos federais, estaduais e municipais relacionados a atividade empresarial.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDRADE FILHO, E. O. Imposto de renda das empresas. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 824 p. Atualizado de acordo com as leis números 11.638/07 e 11.941/09 - CTAN. [336.215.2 / A553i / 8.ed.]	
SANTOS, C. dos; BARROS, S. F. Manual do Simples Nacional: microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP). 2.ed. São Paulo: IOB, 2009. 280 p. CTAN. [336.215.2(81) / S237m / 2.ed.]	
YOUNG, L. H. B. Retenção na fonte dos impostos e das contribuições sociais: IRPJ, CSLL, PIS / Pasep, Cofins, INSS, ISS, IR-Fonte. 3.ed.rev.atual. Curitiba: Juruá, 2009. 225 p. (Coleção prática contábil). CTAN. [336.2.01 / Y73p / 3.ed.rev.atual.]	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Boletins Informativos e Curso Prático de Contabilidade. COAD 2012/2013 (Centro de Orientação, atualização e desenvolvimento profissional)	
BORGES, H. B. Gerência de Impostos: IPI, ICMS, ISS, IR. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 486 p. CTAN. [336.215.2 / B699g / 6.ed.]	
CHAVES, F. C.; MUNIZ, É. G. Contabilidade tributária na prática. São Paulo: Atlas, v. 133, p. 05, 2010.	
PINTO, L. J. S. Contabilidade tributária: atualizado com as leis 11.941/09 e 11.638/07. Curitiba: Juruá, 2011.	
REZENDE, A. J.; PEREIRA, C. A.; ALENCAR, R. C. de. Contabilidade Tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. Amaury José Rezende, Carlos Alberto Pereira, Roberta Carvalho de Alencar.–São Paulo: Atlas, 2010.	
SELEME, R. B. Diretrizes e práticas da gestão financeira e orientações tributárias. Editora lbpex, 2010.	

7º PERÍODO

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNIO: Noturno	CURRÍCULO: 2015	

UNIDADE CURRICULAR: AUDITORIA CONTÁBIL			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	7º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–		Pré-requisito: Contabilidade Intermediária	
		Correquisito:	

EMENTA	
Conceito de auditoria. Origem e evolução da auditoria. Tipos de auditoria. Normas de auditoria. Planejamento da auditoria: Conhecimento do negócio; relevância; risco de auditoria e estratégias preliminares de auditoria; Amostragem; programas de auditoria. Estudo e avaliação do controle interno: Procedimentos de auditoria. Papéis de trabalho. Trabalho de campo. Relatórios de auditoria.	
OBJETIVOS	
Detalhar os principais procedimentos, métodos de trabalho e relatórios de auditoria, dando ao aluno uma visão abrangente do ferramental à disposição dos auditores.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FRANCO, H.; MARRA, E. Auditoria contábil: normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho; programas de auditoria; relatórios de auditoria. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 607 p. CTAN.(657.63 / F825a / 4.ed.) HOOG, W. A. Z.; CARLIN, E. L. B. Manual de auditoria contábil: teoria e prática. 4.ed.rev.atual. Curitiba: Juruá, 2011. 274 p. Acompanha CD-Rom; CTAN.(657.63 / H779m / 4.ed.rev.atual.) CREPALDI, S. A. Auditoria contábil: teoria e prática. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 770 p. CTAN.(657.63 / C917a / 7.ed.)	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ARAÚJO, I. P. S.; ARRUDA, D. G. Fundamentos da Auditoria: a auditoria das demonstrações financeiras em um contexto global. São Paulo: Saraiva, 2012. ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicações. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011. CREPALDI, S. A. Auditoria contábil: teoria e prática. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. LINS, L. dos S. Auditoria: uma abordagem prática com enfoque na Auditoria Externa. São Paulo: Atlas, 2011. LONGO, C. G. Manual de Auditoria e Revisão de Demonstrações Financeiras: novas normas brasileiras e internacionais de auditoria. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011. PEREZ JUNIOR, J. H. Auditoria de demonstrações contábeis: Normas e Procedimentos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.	

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC	
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado		TURNOS: Noturno	CURRÍCULO: 2015
UNIDADE CURRICULAR: MERCADOS FINANCEIROS			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA		UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 7º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)			CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a–	
Pré-requisito: Finanças Corporativas II		Correquisito:	
EMENTA			
Estrutura e funcionamento do mercado financeiro no Brasil: aspectos teóricos, práticos e legislação. Tipos mais frequentes de instrumentos financeiros derivativos. Contrato futuro. Contrato a termo. Contrato de opção. Contrato de swaps. Tipos de operações. Operações de hedging. Operações de arbitragem. Operações de especulação. Mercados futuro e a termo. Capitalização contínua. Futuro de taxas de juros. Aplicações de taxas contínuas. Preço a termo. Preço futuro. Títulos com ou sem rendimentos. Hedging com futuros. Base e risco de base. Swaps de moedas e de juros. Mercado de opções. Fatores que influem no preço. Limites e visualização gráfica. Estratégias e risco. Modelo de Black & Scholes.			
OBJETIVOS			
Proporcionar ao discente o conhecimento básico da estrutura do mercado financeiro e de capitais do Brasil, suas estruturas, funcionamento e a importância dos mesmos na conjuntura econômica e para o desenvolvimento do país, permitindo que o mesmo tenha habilidade para identificar no seu dia a dia os conceitos e conteúdos da disciplina transformando-os em ferramentas de gestão e de tomadas de decisões.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 10ª. ed., São Paulo: Atlas, 2011. COSTA JÚNIOR, N. C. A; LEAL, R. P. C.; LEMGRUBER, E. F.(Org.). Mercado de Capitais: análise empírica no Brasil. São Paulo: Atlas, 2011. 216 p. LOPES, A. B.; GALDI, F. C; LIMA, I. S. Manual de contabilidade e tributação de instrumentos financeiros e derivativos: (CPC 38, CPC 39, CPC 40, OCPC 3 , IAS 39, IAS 32, IFRS 7, Normas da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil e da Receita Federal do Brasil). 2.ed. atual. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2011. 307 p			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FALCINI, P. Avaliação econômica de empresas: técnica e prática: investimentos de risco, remuneração dos investimentos, geração de fundos de caixa, contabilidade por atividades e por fluxo de caixa, o valor econômico dos empreendimentos e um enfoque moderno para administração financeira. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 205 p. [658.15 / F178a / 2.ed.] FORTUNA, E. Mercado financeiro: produtos e serviços. 18.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011. 986 p. [336.76 / F745m / 18.ed.] LIMA, G. A. S. F; LIMA, I. S.; PIMENTEL, R. C.(org.) Curso de Mercado Financeiro: Tópicos Especiais. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 440 p. SILVA, E. C. da. Governança corporativa nas empresas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 300 p. SOARES, R. B. et al. Avaliação de impacto e eficiência das empresas beneficiadas pelo FNE: geração de emprego, massa salarial e salário médio 2000-2008. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2014. 103 p.			

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
	CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015	

UNIDADE CURRICULAR: CONTROLADORIA			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	7º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–		Correquisito:	
Pré-requisito: Contabilidade de Custos			

EMENTA			
Histórico, conceito, importância e o papel da controladoria nas organizações. A estrutura da controladoria e o papel e exigências técnicas do <i>controller</i> . Área de abrangência da controladoria. A controladoria e o processo de gestão empresarial. Aspectos relacionados à coordenação do sistema de planejamento, controle, sistemas de informação, gestão de pessoas e organização. Sistema de informação da controladoria e sistema integrado de gestão. Avaliação de desempenho e resultado e o uso do <i>Balanced Scorecard</i> pela controladoria. Estruturação de empresas em unidade de negócios, Métodos de decisão baseados em custos e políticas de preços e de redução de custos.			
OBJETIVOS			
Definir o papel exercido pela Controladoria no processo de gestão empresarial bem como avaliar as tendências presentes e a participação em decisões que irão afetar o futuro da empresa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
PADOVEZE, C. L. Controladoria básica. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 358 p. CTAN.[658.15 / P124c / 2.ed.] PADOVEZE, C. L. Controladoria avançada. São Paulo: Thomson, 2005. 326 p. CTAN. [657.31 / P124c] CATELLI, A. (Coord.). Controladoria: uma abordagem da gestão econômica - GECON. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 570 p. CTAN. [658.15 / C764 / 2.ed.]			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CHAVES, R. S. Auditoria e controladoria no setor público: fortalecimento dos controles internos. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2011. 162 p. CTAN.[657.6 / C512a / 2. Ed] GONÇALVES, R. C. M. G; RICCIO, E. L. Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. 340 p. CTAN.[657.1 / G635s] NASCIMENTO, A. M; REGINATO, L. Controladoria: instrumento de apoio ao processo decisório. São Paulo: Atlas, 2010. 319 p. CTAN. [658.15 / N244c] OLIVEIRA, A. B. S. Controladoria: fundamentos do controle empresarial. São Paulo: Saraiva, 2009. 346 p. CTAN.[658.15 / O48c] OLIVEIRA, L. M. de; PEREZ JÚNIOR, J. H.; SILVA, C. A. dos S. Controladoria estratégica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 237 p. CTAN. [658.15 / O48c / 6.ed.] PADOVEZE, C. L.; BERTOLUCCI, R. G. Gerenciamento do risco Corporativo em Controladoria: Enterprise Rezek Management (ERM). São Paulo: Cengage Learning, 2009. 382 p. CTAN. [658.15 / P124g]			

 UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015	

UNIDADE CURRICULAR: LABORATÓRIO CONTÁBIL			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	7º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–		Correquisito:	
Pré-requisito: Contabilidade Tributária II			

EMENTA	
Familiarizar o aluno com a evolução e o atual estágio das tecnologias computacionais, com os principais aplicativos da atualidade.	
OBJETIVOS	
Ensinar aos alunos de Ciências Contábeis os conceitos e terminologia adotada em gerenciadores de bancos de dados. Interpretar e praticar comandos e funções de manipulação e criação de bancos de dados. Oferecer contato prático com os softwares gerenciadores de bancos de dados disponíveis em nosso laboratório.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CORNACHIONE JR. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 306 p. [004:658 / C812i / 3.ed.] EFD (Escrituração Fiscal Digital): contribuições do ICMS e IPI. São Paulo: IOB, 2012. 735 p. (Coleção Sped; 6). CTAN. [34:336.2(81) / P951e] GIUNGI, A.; ANTÔNIO, G. J. DCTF: Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais. 4.ed. São Paulo: IOB, 2010. 166 p. (Coleção Manual de declarações federais). CTAN. [336.2(81) / G537d / 4.ed.]	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Declarações da Pessoa jurídica. Disponível em: < http://www.receita.fazenda.gov.br/principal/Informacoes/InfoDeclara/declaraPJ.htm > Acesso em: 16 de maio de 2013 OLIVEIRA, E. Contabilidade Informatizada: Teoria e Prática . São Paulo: Atlas, 3ª Edição, 2003. PEREIRA, M. S. de A. Excel para contadores. São Paulo: IOB Thomson, 2006. PICCOLI, K. R. M. B.; PICCOLI, R. G. L.; REZENDE, D. A. Sistemas de informações organizacionais: guia prático para projetos em cursos de administração, contabilidade e informática. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 133 p. CTAN. [658.012.45 / R467s / 3.ed.]	

8º Período

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
	CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015	

UNIDADE CURRICULAR: INTRODUÇÃO AO SEGURO E PREVIDÊNCIA			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	8º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática: Total: 66 h - 72 h/a–		
Pré-requisito: Contabilidade Intermediária		Correquisito:	

EMENTA	
Conceitos, legislação e estrutura dos mercados de seguros e previdenciário. Importância das entidades de previdência complementar e das empresas seguradoras no contexto econômico e social nacional. Projeções atuariais dos planos de benefício de caráter previdenciário e seus reflexos na contabilidade. Plano de contas e estruturação das operações e dos demonstrativos contábeis.	
OBJETIVOS	
• Interpretar demonstrações contábeis das entidades, cuja atividade requer estudos e registro contábil de reservas técnicas atuariais; • Efetuar registros contábeis decorrentes de avaliações atuariais; • Entender sobre os riscos inerentes à atividade de seguros, bem como sobre a importância e a necessidade de efetuar os registros das respectivas provisões atuariais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social. O livro negro da previdência 2012. Brasília: ANASPS, 2012. 218 p. AZEVEDO, G. H. W. de. Seguros, matemática atuarial e financeira: uma abordagem introdutória. São Paulo: Saraiva, 2010. 312 p. FACÓ, E. (Org.). Mercado de Capitais: análise empírica no Brasil. São Paulo: Atlas, 2011. 216 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
IBRAHIM, F. Z. Curso de direito previdenciário. 17.ed. Niterói: Impetus, 2012. 911 p. CTAN. LIMA, G. A. S. F.; LIMA, I. S.; PIMENTEL, R. C.(org.) Curso de Mercado Financeiro: Tópicos Especiais. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 440 p. LOPES, A. B.; GALDI, F. C.; LIMA, I. S. Manual de contabilidade e tributação de instrumentos financeiros e derivativos: (CPC 38, CPC 39, CPC 40, OCPC 3, IAS 39, IAS 32, IFRS 7, Normas da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil e da Receita Federal do Brasil). 2.ed. atual. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2011. 307 p SILVA, E. C. da. Governança corporativa nas empresas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 300 p. SOUZA, P. C. de. A previdência de todos nós 2012. Brasília: ANASPS, 2012. 445 p	

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
	CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNOS: Noturno	CURRÍCULO: 2015	

UNIDADE CURRICULAR: PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	8º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Pré-requisito: Contabilidade Intermediária		Correquisito:	

EMENTA	
Normas Brasileiras de Contabilidade (da Perícia Contábil): objetivo, conceito, execução, procedimentos, planejamento da perícia contábil, termo de diligência, laudo e parecer pericial contábil, quesitos e respostas, quesitos novos. Lei da Arbitragem (Lei 9.307, de 23 de setembro de 1996); Provas: conceito, valor e função da forma, prova dos negócios jurídicos, meios de prova, em especial a perícia.	
OBJETIVOS	
Oferecer subsídios técnicos para a elaboração de um laudo pericial contábil. Demonstrar ao aluno os procedimentos processuais e técnicos do perito contábil judicial.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALBERTO, V. L. P. Perícia contábil: normas brasileiras de perícia contábil comentadas (NBC.T.13 e NBC.P.2); aspectos legais, civis e criminais; casos práticos de perícia contábil das áreas cível e trabalhista (instrução e liquidação); honorários periciais. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 220 p. CTAN.[657.6 / A334p / 4.ed.] HOOG, W. A. Z. Prova pericial contábil: teoria e prática. 9.ed. Curitiba: Juruá, 2011. 696 p. CTAN. YEE, Z. C. Perícias indenizatórias & de desapropriações: aspectos processuais e casos práticos. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2010. 183 p. CTAN [347.948 / Y42p / 2.ed.]	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MAGALHÃES, A. de D. F. et al. Perícia Contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional: casos praticados. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2009. MAGALHÃES, A. de D. F.; LUNKES, I. C. Perícia Contábil nos processos cível e trabalhista: o valor informacional da contabilidade para o sistema judiciário. São Paulo: Atlas, 2008 NEVES JUNIOR, I. J. das; OLIVEIRA, D. S. de. A relevância do trabalho de perícia contábil desenvolvida por assistente técnico nas ações revisionárias de contratos: uma análise documental dos processos da Caixa Econômica Federal (CEF). RBC - Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, v.39, n.184, p. 73-87, jul./ago. 2010. NEVES JÚNIOR, I. J. das; MIRANDA, P. M. Proposição de técnicas de perícia contábil para a identificação de crimes de lavagem de dinheiro. WAKIM, E. A. M.; WAKIM, V. R. Perícia Contábil e Ambiental: Fundamentação e Prática. 1ªed. São Paulo: Atlas, 2010. 200 p.	

 UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNOS: Noturno		CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	8º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–		Pré-requisito: Contabilidade Geral II	
		Correquisito:	

EMENTA	
Responsabilidade social das empresas: história e perspectivas teóricas. Contabilidade e balanço social: origem, perspectivas de análise. Modelos institucionais de balanço social: IBASE, ETHOS, Leis, outros. Plano de Contas Ambiental. Modelos contábeis: Demonstração do Valor Adicionado. Demonstração do Valor Adicionado Interno. Demonstração dos Excedentes. Contabilidade e meio ambiente: perspectivas e conceitos básicos. Regulação contábil: perspectivas teóricas e modelos de regulação. Educação Ambiental.	
OBJETIVOS	
Oferecer uma compreensão do papel da contabilidade, de forma que as informações sociais e ambientais das empresas sejam mensuradas e evidenciadas. Estudar o ambiente contábil no que diz respeito às informações sociais e ambientais. Estudar princípios de educação ambiental.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRAGA, C. (Org.). Contabilidade ambiental: ferramenta para a gestão da sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010. 169 p. CTAN. [657 / C759] FERREIRA, A. C. de S. Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 138 p. Inclui certificados de carbono; CTAN.[657 / F383c / 3.ed.] RIBEIRO, M. de S. Contabilidade ambiental. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 220 p. CTAN.[657 / R484c / 2.ed.]	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALMEIDA, M. C. Manual prático de interpretação contábil da lei societária. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 294 p. CTAN. [657:347.725 / A447m / 2.ed.] GOMES, S. M. et al. Proposta para o Ensino da Controladoria Ambiental nos cursos de Graduação de Ciências Contábeis nas IES brasileiras. Revista de Gestão Social e Ambiental, v. 6, n. 1, 2012. ERNST & YOUNG, FIPECAFI. Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2009. 364 p. CTAN. [657 / M294] INDÍCIUS, S. de et al. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p. De acordo com as normas internacionais e do CPC - CTAN. [657:347.725(035) / M294] HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. Teoria da contabilidade. Trad. de Antônio Zoratto Sanvicente. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.	

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
	CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015	

UNIDADE CURRICULAR: ÉTICA PROFISSIONAL E PRÁTICA CONTÁBIL			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA		UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)			CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a–	
Pré-requisito: Contabilidade Geral II		Correquisito:	
EMENTA			
Conceitos morais fundamentais: ética, filosofia, educação, formação, justiça, convicção e responsabilidade, consciência moral, relações étnico-raciais, direitos humanos. Código de ética do profissional da contabilidade. Prática profissional da contabilidade de empresas. Processo de constituição e transformação de empresas. Prática simulada em laboratório com uso de software específico da área contábil.			
OBJETIVOS			
Fundamentar os conceitos essenciais das relações humanas e da vida em sociedade relacionados aos paradigmas éticos. Fornecer os conteúdos básicos da vida no trabalho e suas relações com a prática ética experimentada nas organizações. Desenvolver através da utilização prática dos recursos de informática atividades que darão suporte para os alunos no desenvolvimento de atividades inerentes à prática da profissão contábil.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
HEGEL, G. W. F. O sistema da vida ética. Lisboa: Edições 70, 1991. 90 p. IUDICIBUS, S.; MARTINS, E; GELBCKE, E. R; SANTOS, A. dos. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010. NOVAES, A. (Org.). Ética. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 394 p.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CORTELLA, M. S. Qual é a tua obra?: Inquietações sobre gestão, liderança e ética. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2008. LISBOA, L. P. (coord.). Ética geral e profissional em contabilidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006. SÁ, A. L. de. Ética profissional, Atlas, 1ª ed. 2001. CRC SP. Manual de Técnicas e Práticas de Gestão de Ética Profissional. São Paulo: CRC SP, 2011. SANTOS, R. (Org.). A ética na comunicação: textos dos códigos. Rio de Janeiro: Destaque, 1993. 88 p. SPINOZA, B. DE. Ética. Rio de Janeiro: Ediouro, 1965. 341 p.			

13.2 – Ementário de Unidades Curriculares Optativas

6º PERÍODO

 UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNOS: Noturno	CURRÍCULO: 2015	

UNIDADE CURRICULAR: ECONOMIA BRASILEIRA			
NATUREZA: OPTATIVA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	6º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–		Pré-requisito:	
		Correquisito:	

EMENTA			
Aspectos introdutórios sobre a economia brasileira. Aspectos demográficos, as formas de mensuração do produto nacional, o conceito de desenvolvimento econômico e o problema do desemprego. Principais determinantes do comportamento do produto, como o consumo, os investimentos, o governo e o setor externo. Análise do desenvolvimento econômico brasileiro em termos históricos, cobrindo desde os primórdios de uma economia agroexportadora, o início do processo de industrialização brasileira, chegando aos Planos Heterodoxos até 1994. Reformas ocorridas no Brasil no período recente, com a análise da implantação e dos resultados do Plano Real, bem como das reformas relacionadas à inserção internacional do país, à regulamentação do sistema financeiro e às mudanças no papel do Estado.			
OBJETIVOS			
O objetivo central da unidade curricular é o estudo da evolução e dos problemas do capitalismo brasileiro. Preparar o estudante do ponto de vista metodológico/ teórico; Dar-lhe uma visão geral do desenvolvimento econômico brasileiro			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CARDOSO, E. A. Mosaico da economia: (in)confidências sobre a atualidade brasileira. São Paulo: Saraiva, 2010. 336 p. CSA. [330.1(81) / C268m] GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandroval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 659 p. Campus Sete Lagoas. [330.1 / G825e / 7.ed.] ROMANO, J. O. Política nas políticas: um olhar sobre a agricultura brasileira. Rio de Janeiro: Mauad X, 2009. 308 p. Campus Sete Lagoas. [338.43(81) / R759p]			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ALMEIDA, J. R. N. de. Economia monetária: uma abordagem brasileira. São Paulo: Atlas, 2009. 319 p. CSA. BAER, W. A economia brasileira. 3.ed.rev.ampl.atual. São Paulo: Nobel, 2011. 541 p. CSA BRUM, Argemiro J. Desenvolvimento econômico brasileiro. 27.ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 571 p. Campus Alto Paraopeba. REGO, J. M.; MARQUES, R. M. eds. Economia brasileira. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010. SIMONSEN, Roberto; GUDIN, Eugênio. A controvérsia do planejamento na economia brasileira. 2010.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC	
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado		TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015
UNIDADE CURRICULAR: LIBRAS			
NATUREZA: OPTATIVA		UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 6º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)			CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a–	
Pré-requisito:		Correquisito:	
EMENTA			
História, língua, identidade e cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da Libras. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Estudo da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Prática em Libras: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.			
OBJETIVOS			
Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e a comunidade surda. Destacar metodologias para a expansão de informações/conhecimento ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais. Fornecer conhecimento teórico e prático sobre a comunidade surda e sua língua. Desenvolver atividades que proporcionem contato dos alunos com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais. Motivar os alunos no aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para alunos surdos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira - baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: EDUSP, 2009. 2v. CTAN.(R800.95(038) / C246n). GESSER, A. Libras: que língua é essa ? . São Paulo: Parábola, 2009. 87 p.(800.95 / G392) LACERDA, C. B. F. de; GURGEL, T. M. do A. Perfil de tradutores-intérpretes de Libras(TILS) que atuam no ensino superior no Brasil. Revista Brasileira de Educação Especial , Marília: s.n, v.17, n.3, p. 481-496, set./dez. 2011. CDB. (37(05) / v.17, n.3)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CAPOVILLA, F. C; CAPOVILLA, A. G. S. Oralismo, comunicação total e bilinguismo na educação do surdo. Temas sobre Desenvolvimento . São Paulo: s.n, v.7, n.39, p. 15-22, jul./ago. 1998. CORRADI, J. A. Mediação do instrutor/professor surdo no aprendizado do aluno surdo em sala de aula. Máthesis , Jandaia do Sul: Fafijan, v.10, n.2, p. 103-116, jul./dez. 2009. LACERDA, C. B. F. de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. Cad. CEDES vol.19 n.46 Campinas Sept. 1998. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000300007 . MARTINS, T. A; BIDARRA, J. A ambiguidade lexical em libras: as dificuldades dos candidatos face ao prolibras. Trama , Cascavel: Edunioeste, v.7, n.14, p. 135-146, 2º semestre 2011. CDB. AVELAR, T. F. O papel da tradução no desenvolvimento da língua de sinais brasileira (libras): um breve histórico. Trama , Cascavel: Edunioeste, v.7, n.14, p. 125-134, 2º semestre 2011. CDB.			

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno		CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: TÓPICO ESPECIAL EM CONTABILIDADE E FINANÇAS			
NATUREZA: OPTATIVA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	6º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–		Correquisito:	
Pré-requisito:			

De acordo com a disciplina a ser oferecida	
OBJETIVOS	
De acordo com a disciplina a ser oferecida	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
De acordo com a disciplina a ser oferecida	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
De acordo com a disciplina a ser oferecida	

7º PERÍODO

 UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015	

UNIDADE CURRICULAR: CONTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO			
NATUREZA: OPTATIVA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	7º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–			
Pré-requisito: Contabilidade de Custos		Correquisito:	

EMENTA	
Economia do Agronegócio; Procedimentos Contábeis; Inventário e Demonstrações Contábeis. Tratamento contábil e as respectivas divulgações, pertinentes à avaliação dos estoques dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas, como parte do registro das atividades agrícolas.	
OBJETIVOS	
Proporcionar a compreensão da economia do agronegócio e do funcionamento das empresas; entender a importância e a aplicação dos procedimentos contábeis para a apuração de custos, despesas, receitas e resultado das atividades agrícola, pecuária e agroindustrial.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CREPALDI, S. A. Contabilidade rural : uma abordagem decisória. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 400 p. CTAN.(657:631.162 / C917c / 7.ed.) MARION, J. C.. Contabilidade rural : contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 274 p. CTAN.(657:631.162 / M341c / 13.ed.) IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, R.; SANTOS, A. dos. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MARION, J. C.; SEGATTI, S. Contabilidade da pecuária . 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 196 p. CTAN. IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. GELBCKE, R.; SANTOS, A. dos. Manual de Contabilidade Societária : Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013. YOUNG, L. H. B. Atividade rural: aspectos contábeis e tributários. 2.ed.rev.atual. São Paulo: Atlas, 2011. 212 p. CTAN. KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P. A. Gestão de Propriedades Rurais-7. McGraw Hill Brasil, 2014. CRUZ, J. A. W.; ANDRICH, E. G.; SCHIER, C. U. da C. Contabilidade introdutória: descomplicada. 4.ed. Curitiba: Juruá, 2011. 210 p.	

 UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno		CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: MACROECONOMIA			
NATUREZA: OPTATIVA		UNIDADE ACADÊMICA: DCECO	PERÍODO: 7º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)			CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66h - 72h/a	
Pré-requisito:		Correquisito:	
EMENTA			
O Modelo Clássico de Determinação do Produto e Emprego, O Modelo Keynesiano de Determinação da Renda, O Modelo Kaleckiano de Determinação da Renda, Modelo IS-LM e Demanda Agregada; Modelo IS/LM/BP, Aplicabilidade do modelo IS/LM/BP na interpretação das políticas econômicas.			
OBJETIVOS			
Desenvolver os primeiros modelos de análise macroeconômica visando formar uma base conceitual que permita a discussão de temas relacionados a questões cotidianas da macroeconomia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 600 p. CSA. [330.101.541 / B639m / 5.Ed]. LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de (orgs.). Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 512 p. CSA. [330.101.541 / M294 / 3.ed]. MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. [Macroeconomics]. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 457 p. CSA. [330.101.541 / M278m / 7.ed.]. MAGALHÃES, João Paulo de Almeida. O que fazer depois da crise: a construção do desenvolvimento Keynesiano. São Paulo: Contexto, 2009. 221 p. CSA.[330.837 / M188g].			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ALÉM, Ana Cláudia. Macroeconomia: teoria e prática no Brasil. São Paulo: Elsevier, 2010. 368 p. CSA. [330.101.541 / A367m] KUPFER, David; HASENCLEVER, Lia (orgs.). Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2.ed.rev.ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 382 p. CTAN. SCHMIDT, Cristiane Alkmin Junqueira (org.). Macroeconomia: questões comentadas das provas de 2002 a 2011. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 383 p. (Questões ANPEC). CSA. [330.101.541 / M174]. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro : teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 453 p. Campus Sete Lagoas.[330.1 / V331e / 5.ed.] VICECONTI, Paulo Eduardo Vichez; NEVES, Silvério das. Introdução à economia. 12.ed. São Paulo: Saraiva. 2014. 565 p. CSA.			

8º PERÍODO

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – COCIC
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: GOVERNANÇA CORPORATIVA			
NATUREZA: OPTATIVA		UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 8º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)			CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a–	
Pré-requisito: Finanças Corporativas II		Correquisito:	
EMENTA			
Fornecer subsídios ao entendimento do papel da Governança Corporativa no mundo empresarial atual. Custos de agência. Separação da propriedade e controle. Códigos ou normas de Governança Corporativa. Ressaltar a percepção da relevância da comunicação e divulgação empresariais na redução do custo de capital da firma. Destacar a importância e as técnicas em uso para divulgação de informações de natureza econômico-financeira e contábil, de desempenho operacional e das ações da empresa voltadas à responsabilidade social.			
OBJETIVOS			
Proporcionar aos discentes o conhecimento dos princípios básicos de governança corporativa. As aplicações da governança corporativa na Contabilidade. A transparência das informações, prestação de contas e equidade. Os controles internos. O custo de capital e os resultados contábeis. A governança corporativa no Brasil. A lei Sarbanes-Oxley. A governança corporativa e o Contador.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
SILVA, Edson Cordeiro da. Governança corporativa nas empresas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 300 p. CTAN (347.725 / S586g / 2.ed.) SANTOS, Eduardo José dos. Governança corporativa e políticas públicas: uma análise da reforma à Lei 6.404 / 76 sob a ótica da proteção aos acionistas minoritários. Curitiba: Juruá, 2009. 131 p. CTAN. (347.725 / S237g) ANDRADE, Adriana; ROSSETTI, José Paschoal. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 584 p. CTAN. (347.725 / A553g / 4.ed.)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
SILVEIRA, A. Di M. da. Governança Corporativa no Brasil e no Mundo. Teoria e Prática. São Paulo: Elsevier, 2012. OCDE. OCDE Principles of corporate governance. Paris: OCDE, 1999. OLIVEIRA, D. de P. R de. GOVERNANÇA CORPORATIVA NA PRÁTICA: Integrando Acionistas, Conselho de Administração. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. LARRATE, M. Governança Corporativa e Remuneração dos Gestores. São Paulo: Atlas, 2012. SILVA, E. C.da. GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS EMPRESAS: Guia Prático de Orientação para Acionistas. São Paulo: Atlas, 2012.			

 UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno	CURRÍCULO: 2015	

UNIDADE CURRICULAR: AUDITORIA DE TRIBUTOS			
NATUREZA: OPTATIVA		UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 8º - Noturno
Carga Horária (em hora e em hora-aula)			CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:	Total: 66 h - 72 h/a–	
Pré-requisito: Laboratório Contábil		Correquisito:	

EMENTA			
Capacitar os discentes a realizarem uma análise centrada no processo de planejamento e implementação do trabalho de auditoria de tributos. Dessa forma, pretende-se desenvolver habilidade técnicas para a auditoria independente, auditoria interna de empresas privadas e de órgãos de Fiscalização de tributos federais e estaduais. Modelos dos principais instrumentos de trabalho de uma auditoria de tributos, revisão de procedimentos fiscais; programa de auditoria fiscal; questionário de auditoria de tributos, modelos de relatório de auditoria para eliminar contingências tributárias e possibilitar a redução do ônus fiscal.			
OBJETIVOS			
Possibilitar aos discentes a compreensão sobre o processo de planejamento e implementação do trabalho de auditoria de tributos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. Auditoria de impostos e contribuições. 4ª.ed. São Paulo: Atlas, 2012. BORGES, Humberto Bonavides. Auditoria de Tributos: ISS, ICMS, IPI. 4ª.ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. Imposto de renda das empresas. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 824 p. Atualizado de acordo com as leis números 11.638/07 e 11.941/09 - CTAN. [336.215.2 / A553i / 8.ed.] BORGES, Humberto B. Curso de legislação tributária para concursos: IPI, II, IE, IR, CSL, COFINS e IPS. São Paulo: Atlas, 2000. 251 p. CTAN. [336.2(81) / B732c] BORGES, Humberto Bonavides. Gerência de Impostos: IPI, ICMS, ISS, IR. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 486 p. CTAN. [336.215.2 / B699g / 6.ed.]			

 UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – COCIC		
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Noturno		CURRÍCULO: 2015

UNIDADE CURRICULAR: ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO E TCC (SEMINÁRIOS)			
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:	
Carga Horária (em hora e em hora-aula)		CÓDIGO CONTAC (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66 h - 72 h/a	Prática:		
Total: 66 h - 72 h/a–		Pré-requisito:	
		Correquisito:	

EMENTA	
Esta unidade curricular deverá ser oferecida em caráter contínuo a partir do sétimo período. Orientar os alunos quanto ao comprometimento durante a realização do estágio. Orientar quanto as normas de apresentação do TCC.	
OBJETIVOS	
Formalizar convênio entre a UFSJ e a empresas. Controlar as atividades dos alunos durante a realização do estágio. Acompanhar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Não se aplica	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Não se aplica	

14 Estágio Curricular e Trabalhos Acadêmicos

Estas atividades são complementares para a formação do discente de Ciências Contábeis. Serão regulamentadas por meio de resoluções do colegiado de curso.

14.1 – Atividade Complementar - Esta unidade curricular é oferecida em caráter contínuo. O objetivo é estimular o aluno a desempenhar outros tipos de atividades acadêmicas fora da estrutura de unidades curriculares.

14.2 – Estágio Supervisionado - Têm por objetivo oferecer ao aluno apto a realizá-lo a oportunidade de:

- a) Complementar uma vivência direta da realidade organizacional e profissional, com a finalidade de preparação para iniciar-se no mercado de trabalho;
- b) Fazer uma comparação crítica entre os conhecimentos adquiridos e habilidades aprendidas no curso e as práticas contábeis existentes;
- c) Complementar sua formação acadêmica para ser um profissional competente e socialmente comprometido como cidadão, através do desenvolvimento de suas potencialidades individuais;
- d) Ser um elemento de realimentação no processo ensino-aprendizagem e da preparação do futuro profissional definido pelo curso;
- e) Complementar o processo ensino-aprendizagem através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca de aprimoramento pessoal e profissional;
- f) Inserir o acadêmico no contexto de seu campo de atuação e na realidade objetiva do exercício profissional da carreira;
- g) Vivenciar situações práticas que demandem o domínio da ciência e da tecnologia;
- h) Promover a integração da Instituição/cursos-Empresa-comunidade;
- i) Desenvolver comportamento ético em relação às suas atividades profissionais;
- j) Facilitar o processo de atualização das unidades curriculares, permitindo adequar, aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;
- k) Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao (a) estagiário (a) mais oportunidades de conhecer a filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das instituições;
- l) Oportunizar ao aluno a experiência da iniciação profissional numa área de especialização de contabilidade que poderá ser aprimorada ao longo do exercício profissional futuro.

14.3 – Equivalência de Estágio Supervisionado - O discente pode requerer equivalência de estágio supervisionado baseando-se nos procedimentos a seguir que normatizam a equivalência para a Unidade Curricular Estágio Supervisionado e TCC, no Curso de Ciências Contábeis.

- a) A equivalência de estágio é uma forma de complementar a formação acadêmica e deve ser planejada, acompanhada e avaliada a fim de constituir um instrumento de integração em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.
- b) O discente poderá se inscrever na unidade curricular Estágio Supervisionado e TCC, após cumprir a carga horária mínima de 2.160 ha (CHA) e ter cursado a unidade curricular Metodologia.
- c) Terá direito à equivalência o discente que estiver enquadrado em uma ou mais das seguintes condições:
 - I. for proprietário de empresa ou organização;
 - II. por motivo profissional não puder sair do atual emprego para a realização do estágio em outra empresa ou organização;
 - III. apresentar uma atividade profissional inerente ao desempenho de tarefas específicas da área de contabilidade;
 - IV. desenvolver atividade gerencial ou atividade técnica específica de Técnico em Contabilidade, no período mínimo de 01 (um) ano, comprovado em CTPS, demonstrando evolução profissional.

As demais normas e procedimentos relacionados à Equivalência de Estágio Supervisionado serão definidos em resolução do Colegiado de Curso.

14.4 – Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O TCC tem por objetivo:

- a) Familiarizar o discente com a realidade dos procedimentos contábeis;
- b) Demonstrar que os objetivos do estágio supervisionado foram atingidos;
- c) Propiciar aos alunos que optarem pela equivalência a desenvolver uma pesquisa que lhes permita aprofundar no conhecimento contábil;
- d) Estimular os alunos a refletirem academicamente sobre temas estudados durante o curso;

- e) Gerar um trabalho que servirá como contribuição para elevar padrão acadêmico do curso de Ciências Contábeis.

As normas e procedimentos relacionados à elaboração do TCC serão definidos em resolução do Colegiado de Curso.

15. Recursos Humanos

A demanda atual do Curso de Ciências Contábeis é atendida pelas seguintes Unidades Acadêmicas: DECAC, DEMAT, DECIS, DCECO e DELAC.

O Quadro 9 apresenta as demandas do curso para cada Unidade Acadêmica.

Quadro 9 - Demanda de Carga Horária

DEMANDA DO CURSO	UC	CH	%
SEMESTRES IMPARES			
DECAC	15	990	68,2
DEMAT	2	132	9,1
DECIS	3	198	13,6
DCECO	2	132	9,1
DELAC	0	0	0
Total	22	1.452	100,00
SEMESTRES PARES			
DEMANDA DO CURSO	UC	CH	%
DECAC	17	1.122	70,9
DEMAT	2	132	8,3
DECIS	2	132	8,3
DCECO	2	132	8,3
DELAC	1	66	4,2
Total	24	1.584	100,00

16 Infraestrutura

16.1 Espaço Físico

O curso de Ciências Contábeis está instalado no Campus Tancredo Neves (CTAN) da Universidade Federal de São João del-Rei.

O Campus Tancredo de Almeida Neves (CTAN) é oriundo da Escola Padre Sacramento, criada por decreto em 1929 e confiada à Congregação Salesiana em 1943, suas instalações eram de propriedade do Estado e foi dirigida por longo tempo pelo Pe. Fernando Enning. Conhecida como “Patronato”, sob a direção do Pe. Godofredo Resende teve suas instalações modernizadas e ampliadas e abrigava, em sua maioria, meninos

carentes. Em 1973 a Congregação Salesiana afastou-se de sua direção e a Escola ficou fechada até 1985, quando foi entregue à Igreja Adventista responsável pela Golden Cross, por meio de um contrato de comodato. Foi então instalado, a partir de 1986, o CTAN – Centro Educacional Tancredo de Almeida Neves, destinado ao ensino de práticas agrícolas e educacionais em sistema de internato. O CTAN funcionou até o início de 2002, quando foi fechado e o imóvel devolvido à Prefeitura Municipal de São João del - Rei, a qual o disponibilizou para a UFSJ por cessão de direito de uso.

Esse campus passou por grandes reformas que possibilitaram, em 2005, receber o curso de Administração (integral e noturno) e instalar os cursos de Educação Física (integral) e Ciências Contábeis (noturno), que hoje, neste campus funcionam. Ao longo dos anos, novos investimentos no CTAN permitiram a criação e instalação de novos cursos como: Arquitetura e Urbanismo (integral), Artes Aplicadas (noturno), Ciência da Computação (integral), Comunicação Social (noturno), Geografia (integral e noturno), Música (integral), Teatro (noturno) e Zootecnia (integral).

Além disto, neste Campus funcionam:

- a) o Centro de Referência do Trabalhador (CRT) que vem executando muitos projetos de inclusão social, de geração de renda e emprego, tais como o da criação de Cooperativas Populares, como a dos Catadores de Materiais Recicláveis (ASCAS);
- b) a Incubadora de Empresas de Tecnologia Mista e Negócios Tradicionais (INDETEC);
- c) A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP);
- d) Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) em Administração com MBA em Gestão Estratégica e de Pessoas; MBA em Controladoria e Finanças; e MBA em Gestão Ambiental.
- c) o Centro de Referência da Criança e do Adolescente em Condição de Risco, que vem desenvolvendo projetos com pais, crianças e adolescentes, assistidos por professores e muitos outros parceiros, e tem por objetivo a busca de alternativas que evitem a exposição de crianças e adolescentes aos riscos impostos por vários agentes de violência e criminalidade;
- d) a Fazenda Experimental Risoleta Neves, em parceria com a EPAMIG, que desenvolve projetos de fruticultura, floricultura, bovinocultura de corte e leite, dentre outros, que beneficiam os pequenos agropecuaristas da região, com matrizes, mudas e sementes mais adequados ao nosso clima e solo.
- e) Restaurante Universitário - RU - Oferece refeições de qualidade e nutricionalmente equilibradas com cardápio variado e opção vegetariana, visando garantir a segurança alimentar e nutricional do cardápio e trabalhando para oferecer um espaço de convivência entre alunos, servidores e visitantes.

f) Moradia estudantil - Atende aos discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Especificamente, o Campus CTAN da Universidade Federal de São João del-Rei dispõe atualmente de área total de 832.692m², sendo 12.147m² de natureza acadêmica, 615 m² de natureza administrativa e 28.892 de natureza esportiva, conforme é mostrado na Tabela 1.

Tabela 1 – Situação geral do espaço físico no Campus Tancredo de Almeida Neves
Situação do espaço físico do CTAN

ÁREA	
Total	832.692
Construída	56.463
Acadêmica	12.147
Administrativa	615
Esportiva	28.892
Outras	14.809

Fonte: (UFSJ, 2014)

A distribuição da área acadêmica do CTAN é mostrada na Tabela 2.

Tabela 2 – Distribuição da área acadêmica do Campus Tancredo de Almeida Neves

Espaços físicos	Quantidade	Área (m²)
Salas de aula	37	2.151,96
Salas de Coordenadorias/Secretarias	15	233,68
Salas de Departamentos/Secretarias	17	312,85
Salas de professores	71	872,46
Auditórios	2	368,95
Bibliotecas	1	206,11
Laboratórios	2	857,16
Laboratórios de informática	2	126,39
Área acadêmica total	147	5.129,56
Salas administrativas	5	124,85
Área esportiva: campo e piscina	1	28891,21
Unitrabalho	1	433,73
Indetec	1	139,19
Áreas de circulação		6.698,40
Outras		14.809,00

Fonte: (UFSJ, 2014)

A área física exclusiva do curso de ciências contábeis é de 1.141,89m² distribuídos conforme mostra a Tabela.3.

Tabela 3 – Área física exclusiva do curso de Ciências Contábeis
Área física exclusiva do curso de Ciências Contábeis

--

Espaços físicos	Quantidade	Área (m²)
Salas de aula	6	388,48
Salas de Coordenadorias/Secretarias	1	37,42
Salas de Departamentos/Secretarias	2	26,425
Salas de professores	26	440,02
Auditórios	1	123,15
Laboratórios de informática	2	126,39
Total	38	1141,89

As salas de aula do campus CTAN são adequadas às necessidades atuais do curso de Ciências Contábeis, contemplando as demandas do curso em termos de sua quantidade, suas dimensões, e sua localização. O curso tem à sua disposição cinco salas, dois laboratórios e um auditório, que possuem quadros negros com aparadores de giz e aparelhagem de projeção tipo data show, presa ao teto, com sistema de utilização automático e acesso à internet embutido em caixas de metal fixas à parede. Os telões retráteis ficam fixados à parede acima dos quadros-negros. Além disso, os discentes possuem a sua disposição salas próprias para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, tais como as do Centro Acadêmico e da Empresa Junior, as quais são equipadas com computadores interligados e com acesso à internet, além de impressoras, linha telefônica, estantes de aço, mesas, cadeiras e material de escritório.

Por sua vez, o Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis dispõe de instalações adequadas ao atual corpo docente do curso, que é composto por vinte e oito professores. Os docentes possuem a sua disposição vinte e seis gabinetes de trabalho bem iluminados e ventilados com computadores interligados e com acesso à internet, linha telefônica, armários fechados, estantes de aço, cadeiras, mesas individuais e material de escritório.

Para utilização do corpo discente, no que diz respeito às atividades de pesquisa e extensão, atualmente, o curso de Ciências Contábeis conta com uma sala de informática, com computadores completos com acesso à internet, impressoras, mesas e cadeiras.

16.2 Biblioteca

A Divisão de Biblioteca da UFSJ é composta por seis bibliotecas. O acervo é formado por livros, periódicos, teses, fitas de vídeo, cd (s) e DVD (s) e está protegido por dispositivos de segurança que incluem portões eletrônicos. Atualmente, são disponibilizados 891 títulos de periódicos e jornais nacionais e estrangeiros, 1416 vídeos, além do acervo de livros de 110.000 exemplares, nas diversas áreas do conhecimento.

Para o Curso de Ciências Contábeis existem 1.419 exemplares entre livros, periódicos e mídias. No que diz respeito ao serviço de empréstimo domiciliar, este é disponível aos usuários da UFSJ, incluindo alunos de graduação e pós-graduação, técnicos, professores e funcionários terceirizados, regularmente cadastrados na Biblioteca e portadores da carteira de identificação. No caso da comunidade externa, esta pode fazer uso da Biblioteca para consulta local. Ademais, a Divisão de Biblioteca disponibiliza terminais para acesso à Internet, pesquisa ao acervo, renovação e reserva de livros on-line.

16.3 Sistemas Informatizados

A UFSJ dispõe de um diversificado conjunto de sistemas informatizados. No caso dos processos e rotinas de registros acadêmicos, a UFSJ desenvolveu dois sistemas informatizados e implantados, com garantia de atualização, confiabilidade e eficiência.

No Contac (Sistema de Controle Acadêmico de Graduação) é feito o processo de registros acadêmicos. Nesse sistema, a Divisão de Controle e Acompanhamento Acadêmico (DICON) realiza a matrícula dos alunos ingressantes na Universidade e os dados cadastrais desses alunos ficam à disposição das Coordenadorias de Curso para consulta. É possível consultar documentos, situação dos alunos e histórico escolar.

No Diário – Graduação (Diário Eletrônico) são cadastradas informações relativas às rotinas de lançamentos diários do conteúdo programático, acompanhamento da frequência dos discentes e avaliações. No caso das avaliações, o sistema permite definir, alterar e excluir informações relativas a quantidade, data de realização, tipos adotados, bem como seus respectivos critérios de ponderação. Além disso, o sistema gera relatórios de acompanhamento dos alunos inscritos, incluindo o total de faltas, as aulas lecionadas e o quadro de notas. Ao final de cada semestre letivo, uma vez lançadas as notas e a frequência de cada aluno, o docente deve providenciar o “fechamento do semestre” junto ao sistema que, por sua vez, gera a Ata de Fechamento do Semestre que confirma, em caráter definitivo e irrevogável, os resultados finais. Cabe observar que todos os lançamentos podem ser acompanhados online pelos discentes.

Além dos sistemas de registro acadêmico, a Universidade Federal de São João del-Rei conta com sistemas informatizados eficientes. O SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos possui funcionalidades que suportam as atividades administrativas relacionadas à gestão patrimonial, financeira e contratual, envolvendo requisições, almoxarifado, orçamento, compras, patrimônio, licitação, infraestrutura, contratos, bolsas, faturas, processos, transportes etc. A Universidade ainda conta com o SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, composto por módulos

que congregam atividades acadêmicas relativas ao Ensino, Pesquisa, Extensão, Monitoria, Ensino a distância, Bibliotecas, Vestibular, Secretaria de apoio ao estudante e Infraestrutura física. Na área de Gestão de Recursos Humanos a UFSJ oferece o SIGRH - Sistema Integrado, que fornece operações inerentes à administração de pessoal, apoiando atividades como: Gestão de desenvolvimento humano, capacitação, estágio probatório, férias, licenças, cadastro de dependentes etc.

Para a Gestão de Planejamento e de Projetos a Universidade oferece o SIGPP - Sistema Integrado de operações inerentes à administração de pessoal, apoiando atividades de planejamento e projetos. Na área de administração e gestão dos sistemas utiliza-se o SIGAdmin - Sistema de Administração dos Sistemas (Técnica e Gestão), contém a gerência de permissões, comunicação em grupo, gestão de unidades e usuários e administração das páginas da UFSJ.

Tabela 4: Sistemas informatizados usados pela Universidade Federal de São João del-Rei

SISTEMA	FUNÇÃO
Cotas	Impressão nos laboratórios de informática
Ouvidoria	Ouvidoria da UFSJ
Pibex	Programa Institucional de Bolsas de Extensão
Pibic	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
Portal	Sítio Principal da UFSJ
Prosel	Sistema de Processo Seletivo
Siases	Programa de Assistência Estudantil - Bolsa Atividade e Auxílio Alimentação
Sicoev	Sistema de Controle de Eventos
Siserge	Sistema de Serviços Gerais
Sispro	Sistema de Processos
SPA	Serviço de Psicologia Aplicada
Sysweb	Sistema de Gestão de Conteúdo para Web
Xerox	Sistema para Requisição de Serviço de Xerox
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIGPP	Sistema Integrado de operações inerentes à administração de pessoal
SIGADM	Sistema de Administração dos Sistemas (Técnica e Gestão)

Fonte: Dipre (2013)

17. Gestão do PPC

O Curso de Ciências Contábeis é administrado pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, com regimento próprio, e em observância aos aspectos legais estabelecidos no Estatuto e no Regimento Geral da UFSJ. A gestão do Curso é realizada pela Coordenadoria de Curso, órgão executivo composto pelo Coordenador, pelo Vice-Coordenador e pelo Colegiado de Curso, que é o órgão deliberativo. O Colegiado do Curso é composto pelo Coordenador (que o preside), pelo Vice-Coordenador de Curso, por três docentes do curso e por um representante do corpo discente. Todos os membros são eleitos pelos seus pares. O Núcleo Docente Estruturante também participa ativamente na atualização do PPC do Curso, contribuindo principalmente para a consolidação do perfil profissional desejado.

A nova estrutura curricular será adotada a partir do segundo semestre letivo de 2015. Todos os alunos pertencentes ao currículo de 2007 deverão obrigatoriamente migrar para o currículo de 2015, exceto os alunos que ingressaram nos anos de 2012 e 2013 em condições de concluírem o curso em até três semestres após a aprovação do PPC pelo CONEP, conforme Resolução nº 27, de 11 de setembro de 2013.

Cabe ressaltar que para os alunos cuja obrigatoriedade de migração não se aplica, mas se assim o desejarem, poderão solicitá-la, via requerimento na DICON. Como critério para o deferimento ou não da migração de currículo, o colegiado levará em consideração: i) a tabela de equivalência (constante neste item) entre os currículos citados anteriormente; ii) a possibilidade de perdas de unidades curriculares já cursadas pelo aluno, que deverão ser cursadas novamente, tendo em vista a reformulação e atualização das ementas, conteúdos e bibliografias entre os currículos em questão; iii) o prazo de integralização do curso. Cabe ressaltar que os alunos integrados em 2015 ingressarão na estrutura curricular de 2015.

As modificações em relação ao currículo anterior foram: alteração de nome de disciplinas, deslocamento de disciplinas no fluxograma curricular, aumento da carga horária de algumas disciplinas, exclusão de disciplinas e inclusão de novas disciplinas.

As modificações na estrutura curricular procuram atender à Resolução CONEP nº 027 de 11/09/2013, que trata do ajuste de carga horária em hora aula (CHA) para hora relógio (CH), lembrando que, de acordo com a Resolução CONEP nº 022 de 31/05/2013, a duração da hora-aula dos Cursos de Graduação da UFSJ é definida em 55 minutos. Desta forma não haverá necessidade de nenhuma complementação de carga horária por parte dos discentes. Sendo essa premissa válida para os discentes do Currículo 2007 que forem transferidos para o currículo novo (2015). Os casos especiais serão analisados pelo Colegiado do Curso. O Quadro 10 relaciona as unidades curriculares cuja equivalência é direta entre os currículos 2007 e 2015.

Quadro 10 Equivalências entre unidades curriculares dos currículos de 2007 e de 2015

UNIDADE CURRICULAR CURRÍCULO 2015 CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CHA	UNIDADE CURRICULAR CURRÍCULO 2007 CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CHA
Matemática	72	Matemática	60
Introdução a Economia	72	Introdução a Economia	60
Ciências Sociais	72	Ciências Sociais	60
Instituições de Direito Público e Privado	72	Instituições de Direito Público e Privado	60
Contabilidade Geral I	72	Contabilidade Geral I	60
Contabilidade Geral II	72	Contabilidade Geral II	60
Microeconomia	72	Microeconomia	60
Estatística I	72	Estatística I	60
Direito Empresarial	72	Direito Empresarial	60
Fundamentos da Administração	72	Fundamentos da Administração	60
Teoria Contábil	72	Teoria Contábil	60
Gestão de Pessoas	72	Gestão de Pessoas	60
Estatística II	72	Estatística II	30
Direito do Trabalho	72	Direito do Trabalho	60
Contabilidade Intermediária			
Análise das Demonstrações Financeiras	72	Análise das Demonstrações Financeiras	60
Contabilidade Avançada I	72	Contabilidade Avançada I	60
Metodologia	72	Metodologia	60
Direito Tributário	72	Direito Tributário	60
Métodos Quantitativos	72	Contabilometria	60
Contabilidade de Custos	72	Contabilidade de Custos	60
Finanças Corporativas I	72	Matemática Financeira	60
Contabilidade Pública I	72	Contabilidade Governamental	60
Contabilidade Avançada II	72	Contabilidade Internacional	60
Contabilidade Tributária I	72	Contabilidade Tributária I	60
Contabilidade Gerencial	72	Análise de Custos	60
Finanças Corporativas II	72	Administração Financeira	60
Contabilidade Pública II			
Contabilidade Tributária II	72	Contabilidade Tributária II	60
Auditoria Contábil	72	Auditoria Contábil	60
Mercado Financeiro	72	Mercado de Capitais	60
Controladoria	72	Controladoria	60
Laboratório Contábil	72	Informática Aplicada a Contabilidade	60
Introdução ao Seguro e Previdência	72	Introdução ao Seguro e Previdência	60
Perícia e Arbitragem Contábil	72	Perícia e Arbitragem Contábil	60
Contabilidade Social e Ambiental	72	Contabilidade Ambiental OPTATIVA	60
Ética Profissional e Prática Contábil			
Economia Brasileira	72	Economia Brasileira	60
Contabilidade do Agronegócio	72	Contabilidade Rural	60
Macroeconomia	72	Macroeconomia	60
Governança Corporativa			60
Auditoria de Tributos	72	Auditoria de Tributos	60
Libras	72	Todos os cursos	72

18. Sistema de Avaliação do PPC

Com vista a manter o PPC do curso de Ciências Contábeis, constantemente atualizado, ocorrerá um contínuo processo de aperfeiçoamento e adequação desse ao ambiente externo e institucional da UFSJ.

Periodicamente, serão avaliados atualização/adequação das unidades curriculares no que concernem as suas ementas e suas bibliografias. O sistema de autoavaliação do referido curso deverá seguir os preceitos do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES - pertinentes aos cursos de graduação e em consonância com os instrumentos desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação da UFSJ (CPA-UFSJ), instrumentos propostos pela Pró-Reitoria de Ensino e Graduação e demais procedimentos internos definidos pelo Colegiado do curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso Ciências Contábeis promoverá a avaliação continuada do projeto pedagógico do curso, respeitando os estabelecidos pela Lei Federal Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e a Resolução do CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010. O NDE do curso foi constituído a partir da nomeação de seus membros pela Portaria nº 232, de 25 de fevereiro de 2013, cuja estrutura é determinada pela Resolução CONSU/UFSJ nº 011, de 19 de março de 2012.

De acordo com o SINAES, o NDE do curso é responsável por acompanhar “o processo de concepção, consolidação e contínua realização do PPC do Curso”. (SINAES, 2010, p.16). O referido Núcleo atuará junto à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição para o processo autoavaliativo dos SINAES.

Aliado às recomendações acima, o presente projeto será avaliado também na perspectiva dos egressos. A percepção do iminente bacharel quanto a sua formação e o curso no qual se graduou constitui-se informação necessária para avaliação do curso de Ciências Contábeis da UFSJ, possibilitando a identificação de aspectos a serem reforçados e outros a serem aprimorados, segundo a perspectiva do egresso.

Essencialmente, esforços devem ser empreendidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no sentido de levantar informações referentes aos cursos ofertados pela UFSJ, objetivando atender às diretrizes do Ministério da Educação, quanto à avaliação externa da instituição e à visão dos egressos a respeito do seu curso. Trata-se, contudo, de mais uma ação pontual e setorializada, que disponibiliza algumas das muitas informações entendidas como necessárias para um processo de avaliação consistente sobre o curso de Ciências Contábeis.

19 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino-aprendizagem

O sistema de avaliações deve subsidiar o docente a diagnosticar problemas, redefinir rumos e aferir resultados em relação aos objetivos propostos, e auxiliar o discente a traçar seu percurso de aprendizagem e organizar ações, identificando suas deficiências e grau de engajamento pessoal.

O processo de avaliação dependerá das especificidades de cada unidade curricular e do docente responsável, devendo ser explicitado no Plano de Ensino da Unidade Curricular, preparado pelo docente e aprovado pelo Colegiado de Curso no início de cada semestre letivo. Caberá, portanto, ao Colegiado assegurar o cumprimento destas determinações.

Será adotada avaliação por unidade curricular de acordo com as normas em vigor na Universidade Federal de São João del-Rei, prevalecendo abordagens construtivistas no saber a ser elaborado de forma interativa entre docente-discente-conteúdo da unidade curricular, preparando o discente para a autonomia reflexiva e criativa, evitando repetição de conteúdos e estimulando a aprendizagem centrada no discente.

As unidades curriculares passarão por um constante processo avaliativo, realizado em conjunto pelo docente responsável, pelos discentes nela inscritos, pelo NDE e pelo Colegiado de Curso. A avaliação deverá considerar os seguintes itens, entre outros que o Colegiado de Curso julgar pertinentes ou a legislação da Instituição prever: adequação do conteúdo da unidade curricular à formação do contador e adequação da profundidade do conhecimento em cada assunto abordado; adequação da bibliografia; adequação dos recursos didáticos empregados nas aulas; organização didática do conhecimento na preparação das aulas; assiduidade e pontualidade do docente; relacionamento ético e respeitoso do docente para com os discentes; disponibilidade do docente para atendimento ao discente em horários extraclasse previamente estabelecidos; fidelidade à ementa e ao plano de ensino apresentados à classe no início do semestre letivo; identificação, pelo discente, de suas deficiências e grau de empreendimento pessoal (sua parcela de esforço) na obtenção do resultado final; e condições de infraestrutura física e material para a disciplina.

O sistema de auto-avaliação do curso deverá seguir os itens do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior pertinentes aos cursos de graduação, adotando, sempre que possível, os instrumentos desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação da UFSJ e demais instrumentos propostos pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

20 Condições de Oferta e de Cadastro do Curso Para a DICON

Condições de Oferta e de Cadastro do Curso para Acompanhamento e Controle Acadêmico

Nome do curso: Ciências Contábeis					
Modalidades: (X) Educação presencial – EDP () Educação a Distância – EAD			Regime Curricular: (X) Progressão Linear		
			() 2 Ciclos		
			() 1º Ciclo		
			() 2º Ciclo		
Condições de Oferta do Curso					
Denominação		Nº de vagas oferecidas no Edital do Processo Seletivo	Nº de entradas por Processo Seletivo	Semestre de entrada por Processo Seletivo	
				1º semestre	2º semestre
Grau Acadêmico	Bacharelado	40	1	40	
Linhas de Formação Específica					
Titulação	Bacharel em Ciências Contábeis				

Condições de Cadastro do curso					
Carga horária total de integralização: 3200 h (CH)					
Prazos para integralização (semestres)	Mínimo	8	Limite de carga horária semestral permitida ao discente (Obs. 2)	Mínimo	266h / 287ha
	Padrão	(Obs. 1)		Médio	(Obs. 3)
	Máximo	12		Máximo	400h / 430 ha
Condições de validação das unidades curriculares cursadas fora do curso					
Para unidades curriculares obrigatórias (Formação Básica), observar tabela de equivalência de unidades curriculares. Caso a unidade não conste na referida tabela, será solicitado, antes do início da unidade, a ementa e plano de ensino da mesma, para análise e apreciação do Colegiado que poderá dar parecer favorável ou não, observando o que estabelece a resolução específica da UFSJ.					
Condições de migração de currículo					
A nova estrutura curricular será adotada a partir do segundo semestre letivo de 2015. Todos os alunos pertencentes ao currículo de 2007 deverão obrigatoriamente migrar para o currículo de 2015, exceto os alunos que ingressaram nos anos de 2012 e 2013 em condições de concluírem o curso em até três semestres após a aprovação do PPC pelo CONEP, conforme Resolução nº 27, de 11 de setembro de 2013. Cabe ressaltar que para os alunos cuja obrigatoriedade de migração não se aplica, mas se assim o desejarem, poderão solicitá-la, via requerimento na DICON. Como critério para o deferimento ou não da migração de currículo, o colegiado levará em consideração: i) a tabela de equivalência entre os currículos citados anteriormente; ii) a possibilidade de perdas de unidades curriculares já cursadas pelo aluno, que deverão ser cursadas novamente, tendo em vista a reformulação e atualização das ementas, conteúdos e bibliografias entre os currículos em questão; iii) o prazo de integralização do curso. Cabe ressaltar que os alunos reintegrados por meio de processo de seleção ingressarão na estrutura curricular de 2015. Todas as disciplinas dos currículos anteriores que não forem equivalentes serão consideradas optativas.					
Condições para oferecimento de atividades à distância					
As U.C. obrigatórias e optativas poderão ter até 20% de sua carga horária oferecida a distância, obedecendo ao seguinte: 1) o percentual de carga horária a ser oferecida a distância deverá constar do Plano de Ensino. 2) o professor deverá indicar no plano de ensino as atividades que serão oferecidas a distância e as respectivas datas. 3) para o oferecimento de atividade a distância o professor deverá obrigatoriamente utilizar o ambiente virtual do portal didático. 4) com o objetivo de antecipar a possibilidade de ausência no decorrer do semestre em razão de participação em atividades internas (bancas de concurso) ou externas (bancas de concurso, congressos, simpósios) o professor poderá deixar previsto em seu plano de ensino a utilização de atividade a distância. Nestas situações, quando ocorrer a necessidade de ausência, o professor deverá comunicar à Coordenação do Curso, indicando as datas e as atividades a serem desenvolvidas a distância.					

Obs. 1: Compreende-se como número de semestres decorrentes da previsão de oferta periódica de componentes curriculares especificada no PPC.

Obs. 2: O limite de carga horária semestral é definido em resolução específica.

Obs. 3: O limite padrão é relativo, pois depende de previsão de progressão curricular do PPC para oferta de componentes curriculares por período.

Matriz de organização curricular

Unidade Curricular	Carga Horária (CH)		
	Obrigatória	Optativa	Total
Conteúdo de natureza científica cultural	2.442 h (2.664 h/a)	198 h (216 h/a)	2.640 h (2.880 h/a)
Atividades complementares	194 h	-	194 h
Estágio supervisionado	300 h	-	300 h
Trabalho acadêmico	-	-	-
Outros: Orientação de Estágio e TCC	66 h	-	(72 h/a) 66 h
Carga horária total mínima para Integralização	3.200 h		
Obs.: especificar particularidades na organização curricular com implicações no cadastro da estrutura curricular no CONTAC			

Obs1: As unidades definidas como optativas e atividades complementares podem ser modificadas pelo Colegiado de Curso no que se refere à inclusão das mesmas no elenco de unidades do PPC 2015.

Matriz de progressão curricular

a) Matriz de descrição das unidades curriculares obrigatórias

Período de oferta	Unidade curricular	Tipologia	Oferecimento	Unidade acadêmica responsável	Carga Horária (CHA)		Unidade curricular Pré-requisito ou correquisito, se for o caso
					Teórica	Prática	
1º	Matemática			DEMAT	72	-	
1º	Introdução a Economia			DCECO	72	-	
1º	Ciências Sociais			DECIS	72	-	
1º	Instituições de Direito Público e Privado			DECIS	72	-	
1º	Contabilidade Geral I			DECAC	72	-	
2º	Contabilidade Geral II			DECAC	72	-	Contabilidade Geral I
2º	Microeconomia			DCECO	72	-	
2º	Estatística I			DEMAT	72	-	
2º	Direito Empresarial			DECIS	72	-	
2º	Fundamentos da Administração			DECAC	72	-	
3º	Teoria Contábil			DECAC	72	-	Contabilidade Geral II
3º	Gestão de Pessoas			DECAC	72	-	
3º	Estatística II			DEMAT	72	-	Estatística I
3º	Direito do Trabalho			DECIS	72	-	
3º	Contabilidade Intermediária			DECAC	72	-	Contabilidade Geral II
4º	Análise das Demonstrações Financeiras			DECAC	72	-	Contabilidade Intermediária
4º	Contabilidade Avançada I			DECAC	72	-	Contabilidade Intermediária
4º	Metodologia			DECAC	72	-	
4º	Direito Tributário			DECIS	72	-	
4º	Métodos Quantitativos			DEMAT	72	-	Estatística II

5º	Contabilidade de Custos			DECAC	72	-	Contabilidade Intermediária
5º	Finanças Corporativas I			DECAC	72	-	Análise Dem. Financ.
5º	Contabilidade Pública I			DECAC	72	-	Contabilidade Geral II
5º	Contabilidade Avançada II			DECAC	72	-	Contabilidade Geral II
5º	Contabilidade Tributária I			DECAC	72	-	Contabilidade Geral II Direito Tributário
6º	Contabilidade Gerencial			DECAC	72	-	Contabilidade de Custos
6º	Finanças Corporativas II			DECAC	72	-	Finanças Corporativas I
6º	Contabilidade Pública II			DECAC	72	-	Contabilidade Pública I
6º	Contabilidade Tributária II			DECAC	72	-	Contabilidade Tributária I
7º	Auditoria Contábil			DECAC	72	-	Contabilidade Intermediária
7º	Mercado Financeiro			DECAC	72	-	Finanças Corporativas II
7º	Controladoria			DECAC	72	-	Contabilidade de Custos
7º	Laboratório Contábil			DECAC	72	-	Contabilidade Tributária II
7º	Orientação de Estágio e TCC			DECAC	72	-	
8º	Introdução ao Seguro e Previdência			DECAC	72	-	Contabilidade Intermediária
8º	Perícia e Arbitragem Contábil			DECAC	72	-	Contabilidade Intermediária
8º	Contabilidade Social e Ambiental			DECAC	72	-	Contabilidade Geral II
8º	Ética Profissional e Prática Contábil			DECAC	72	-	Contabilidade Geral II
	Orientação de Estágio e TCC			DECAC	72		2.160 ha Cursadas (incluindo a U.C. Metodologia)
	Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso				-	300h	2.160 ha Cursadas (incluindo a U.C. Metodologia)
	Atividade Complementar				-	194h	

b) Matriz de descrição das unidades curriculares optativas

Período de oferta	Unidade curricular	Tipologia	Oferecimento	Unidade acadêmica responsável	Carga Horária (CHA)		Unidade curricular Pré-requisito ou correquisito, se for o caso
					Teórica	Prática	
6º	Economia Brasileira			DCECO	72		
6º	Libras			DELAC	72		
6º	Tópicos especiais em Contab. e Finanças			DECAC	72		
7º	Contabilidade do Agronegócio			DECAC	72		Contabilidade Geral II
7º	Macroeconomia			DCECO	72		
7º	Tópicos especiais em Contabilidade e Finanças			DECAC	72		
8º	Governança Corporativa			DECAC	72		Finanças Corporativas II
8º	Auditoria de Tributos			DECAC	72		Laboratório Contábil
8º	Tópicos especiais em Contab. e Finanças			DECAC	72		

Tabela de Equivalência entre os currículos de 2007 e de 2015

Unidade curricular do curso	Carga Horária(CHA)		Unidade curricular equivalente	Curso	Currículo	Carga Horária(CHA)	
	Teórica	Prática				Teórica	Prática
Matemática	72		Matemática			60	
Introdução a Economia	72		Introdução a Economia			60	
Ciências Sociais	72		Ciências Sociais			60	
Instituições de Direito Público e Privado	72		Instituições de Direito Público e Privado			60	
Contabilidade Geral I	72		Contabilidade Geral I			60	
Contabilidade Geral II	72		Contabilidade Geral II			60	
Microeconomia	72		Microeconomia			60	
Estatística I	72		Estatística I			60	
Direito Empresarial	72		Direito Empresarial			60	
Fundamentos da Administração	72		Fundamentos da Administração			60	
Teoria Contábil	72		Teoria Contábil			60	
Gestão de Pessoas	72		Gestão de Pessoas			60	
Estatística II	72		Estatística II			30	
Direito do Trabalho	72		Direito do Trabalho			60	
Contabilidade Intermediária	72						
Análise das Demonstrações Financeiras	72		Análise das Demonstrações Financeiras			60	

Contabilidade Avançada I	72		Contabilidade Avançada I			60	
Metodologia	72		Metodologia para Ciências Sociais			60	
Direito Tributário	72		Direito Tributário			60	
Métodos Quantitativos	72		Contabilometria			60	
Contabilidade de Custos	72		Contabilidade de Custos			60	
Finanças Corporativas I	72		Matemática Financeira			60	
Contabilidade Pública I	72		Contabilidade Governamental			60	
Contabilidade Avançada II	72		Contabilidade Internacional			60	
Contabilidade Tributária I	72		Contabilidade Tributária I			60	
Contabilidade Gerencial	72		Análise de Custos			60	
Finanças Corporativas II	72		Administração Financeira			60	
Contabilidade Pública II	72						
Contabilidade Tributária II	72		Contabilidade Tributária II			60	
Auditoria Contábil	72		Auditoria Contábil			60	
Mercado Financeiro	72		Mercado de Capitais			60	
Controladoria	72		Controladoria			60	
Laboratório Contábil	72		Informática Aplicada a Contabilidade			60	
Introdução ao Seguro e Previdência	72		Introdução ao Seguro e Previdência			60	

Perícia e Arbitragem Contábil	72		Perícia e Arbitragem Contábil			60	
Contabilidade Social e Ambiental	72		Contabilidade Ambiental			60	
Ética Profissional e Prática Contábil	72						
Economia Brasileira	72		Economia Brasileira			60	
Contabilidade do Agronegócio	72		Contabilidade Rural			60	
Macroeconomia	72		Macroeconomia			60	
Governança Corporativa	72						
Auditoria de Tributos	72		Auditoria de Tributos			60	

Tabela de Equivalências entre unidades curriculares do currículo de 2015 para outros cursos

Unidade curricular do curso	Carga Horária (CHA)		Unidade curricular equivalente	Curso	Currículo	Carga Horária (CHA)	
	Teórica	Prática				Teórica	Prática
Matemática	72		Matemática	Administração	2009	60	
Introdução a Economia	72		Introdução a Economia	Administração	2009	60	
Ciências Sociais	72		Sociologia	Administração	2009	60	
Instituições de Direito Público e Privado	72		Instituições de Direito Público e Privado	Administração	2009	60	
Matemática	72		Matemática	Economia	2014	72	
Introdução a Economia	72		Introdução a Economia	Economia	2014	72	
Ciências Sociais	72		Introdução às Ciências Sociais Aplicadas	Economia	2014	72	

Microeconomia	72		Microeconomia	Economia	2014	72	
Estatística I	72		Estatística	Administração	2009	60	
Estatística I	72		Estatística	Economia	2014	72	
Direito Empresarial	72		Direito Empresarial	Administração	2009	60	
Fundamentos da Administração	72		Fundamentos da Administração	Administração	2009	60	
Gestão de Pessoas	72		Gestão de Pessoas I	Administração	2009	60	
Gestão de Pessoas	72		Gestão de Pessoas	Engenharia de Produção	2009	72	
Estatística II	72		Estatística Aplicada à Administração	Administração	2009	60	
Direito do Trabalho	72		Direito do Trabalho	Administração	2009	60	
Análise das Demonstrações Financeiras	72		Análise das Demonstrações Contábeis	Administração	2009	60	
Metodologia	72		Metodologia Científica	Administração	2009	60	
Finanças Corporativas I	72		Administração Financeira	Administração	2009	60	
Finanças Corporativas I	72		Finanças	Engenharia de Produção	2009	72	
Auditoria Contábil	72		Auditoria	Economia	2014	72	
Mercado Financeiro	72		Mercado Financeiro e de capitais	Economia	2014	72	
Controladoria	72		Controladoria	Administração	2009	60	
Economia Brasileira	72		Economia Brasileira I	Economia	2014	72	
Macroeconomia	72		Macroeconomia I	Economia	2014	72	
Libras	72		Libras	Outros cursos da UFSJ			

Anexos

Ato autorizativo anterior ou ato de criação



36

ISSN 1677-7042

Diário Oficial da União - Seção 1

Nº 242, terça-feira, 19 de dezembro de 2006

PORTARIA Nº 1.088, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2006

O Secretário de Educação Superior, usando da competência que lhe foi conferida pelo Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e tendo em vista o Despacho nº 2.184/2006 do Departamento de Supervisão do Ensino Superior, resolve:

Art. 1º Reconhecer os cursos superiores de graduação, ministrados pelas instituições de ensino superior abaixo discriminadas, nos termos do disposto no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006.

Processo: Nº SIOCC e Registro SAPIEnS	Instituição		Curso, Modalidade, Habilitação	Localidade
	Mantenedora	Mantida		
23000.003121/2004-41 20041000306	Sociedade Porvir Científico	Centro Universitário La Salle	Enfermagem, bacharelado	Canas - RS
23000.012082/2006-34 20060003793	Sociedade Porvir Científico	Centro Universitário La Salle	Relações Internacionais, bacharelado	Canas - RS
23000.002365/2006-78 20050013750	Sociedade Acadêmica Amparense	Centro Universitário Amparense	Educação Física, licenciatura	Amparo - SP
23000.003128/2004-62 20041000907	União	Universidade Federal de São Carlos	Engenharia Física, bacharelado	São Carlos - SP
23000.000883/2005-76 20041003597	União	Universidade Federal de Sergipe	Engenharia Florestal, bacharelado	São Cristóvão - SE
23000.006672/2005-47 20050003066	Instituto Superior de Comunicação Publicitária	Universidade Ashembi Mombi	Habilitação Design de Games, do curso de Design, bacharelado	São Paulo - SP
23000.019887/2005-28 20050011855	Associação Paranaense de Cultura	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Filosofia, licenciatura	Toledo - PR
23000.008559/2004-15 20041002970	Associação Paranaense de Cultura	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Filosofia, bacharelado	Curitiba - PR
23000.019888/2005-72 20050011857	Associação Paranaense de Cultura	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Ciências Biológicas, bacharelado	Toledo - PR
23000.007152/2006-61 20060001669	Associação Paranaense de Ensino e Cultura	Universidade Paranaense	Química, licenciatura	Umarumã - PR
23000.007094/2006-47 20060001619	Associação Paranaense de Ensino e Cultura	Universidade Paranaense	Ciências Biológicas, bacharelado	Francisco Beltrão - PR
23000.009715/2005-46 20050005826	Fundação Universidade de Passo Fundo	Universidade de Passo Fundo	Química, licenciatura	Passo Fundo - RS
23000.002753/2006-59 20050014221	Fundação Universidade de Passo Fundo	Universidade de Passo Fundo	Ciências Biológicas, licenciatura	Canazinho - RS
23000.002756/2006-92 20050014226	Fundação Universidade de Passo Fundo	Universidade de Passo Fundo	Letras, licenciatura, habilitação Português e Literaturas de Língua Portuguesa	Sarandi - RS
23000.002757/2006-37 20050014229	Fundação Universidade de Passo Fundo	Universidade de Passo Fundo	Fonodologia, bacharelado	Passo Fundo - RS
23000.004281/2006-79 20060000355 23000.004284/2006-11 20060000358 23000.004286/2006-00 20060000360	Centro Universitário UNA Ltda.	Centro Universitário UNA	Comunicação Social, bacharelado, habilitações Publicidade e Propaganda e em Relações Públicas	Belo Horizonte - MG
23000.004282/2006-13 20060000356	Centro Universitário UNA Ltda.	Centro Universitário UNA	Moda, bacharelado	Belo Horizonte - MG
23000.004288/2006-91 20060000362	Centro Universitário UNA Ltda.	Centro Universitário UNA	Enfermagem, bacharelado	Belo Horizonte - MG
23000.007101/2006-19 20060001620	Instituto Superior de Ensino Celso Lisboa	Centro Universitário Celso Lisboa	Nutrição, bacharelado	Belo Horizonte - MG
23000.007104/2006-44 20060001632 23000.007291/2006-66 20060001851	Instituto Superior de Ensino Celso Lisboa	Centro Universitário Celso Lisboa	Fisioterapia, bacharelado	Rio de Janeiro - RJ
23000.010907/2006-86 20060002374 23000.010914/2006-88 20060002381	Comunidade Evangélica Luterana São Paulo	Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná	Educação Física, licenciatura e bacharelado	Rio de Janeiro - RJ
23000.011298/2006-82 20060002841	Comunidade Evangélica Luterana São Paulo	Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná	Comunicação Social, bacharelado, habilitações em Jornalismo e em Publicidade e Propaganda	Ji-Paraná - RO
23000.011523/2006-81 20060003097 23000.011525/2006-70 20060003099	Comunidade Evangélica Luterana São Paulo	Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná	Serviço Social, bacharelado	Ji-Paraná - RO
23000.011523/2006-81 20060003097 23000.011525/2006-70 20060003099	Comunidade Evangélica Luterana São Paulo	Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná	Educação Física, bacharelado, habilitação Treinamento Físico e Esportes, e licenciatura	Ji-Paraná - RO
23000.011146/2006-80 20060002490	União	Universidade Federal de São João Del Rei	Ciências Contábeis, bacharelado	São João Del Rei - MG
23000.011147/2006-24 20060002692	União	Universidade Federal de São João Del Rei	Educação Física, licenciatura	São João Del Rei - MG
23000.011560/2006-99 20060003157	Casa de Nossa Senhora da Paz Ação Social Franciscana	Universidade São Francisco	Nutrição, bacharelado	Bragança Paulista - SP
23000.011480/2006-33 20060003041	Casa de Nossa Senhora da Paz Ação Social Franciscana	Universidade São Francisco	Educação Física, licenciatura	Bragança Paulista - SP
23000.011955/2006-91 20060003635	FACS	Universidade Salvador	Comunicação e Marketing, Bacharelado	Salvador - BA
23000.011957/2006-81 20060003639	FACS	Universidade Salvador	Engenharia de Produção, bacharelado	Salvador - BA
23000.013028/2006-17 20060004949	Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá	Universidade Estácio de Sá	Turismo, bacharelado	Nova Iguaçu - RJ
23000.013031/2006-20 20060004946	Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá	Universidade Estácio de Sá	Secretariado Executivo Trilingüe, bacharelado	Niterói - RJ
23000.013034/2006-63 20060004948	Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá	Universidade Estácio de Sá	Letras, licenciatura, habilitação Português e Literaturas de Língua Portuguesa	Niterói - RJ
23000.013036/2006-52 20060004950	Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá	Universidade Estácio de Sá	Administração, bacharelado	Duque de Caxias - RJ
23000.019732/2005-91 20050011609	União da Associação Educacional Sul- Matogrossense S/S Ltda	Centro Universitário de Campo Grande	Ciência da Computação, bacharelado	Mato Grosso do Sul - MS
23000.017772/2005-07 20050010526	União	Universidade Federal de Pernambuco	Engenharia Biomédica, bacharelado	Recife - PE
23000.012822/2006-32 20060004689	Associação São Bento de Ensino	Centro Universitário de Araraquara	Engenharia de Automação e Sistemas - Mecatrônica	Araraquara - SP
23000.011305/2006-46 20060002850	União Brasileira de Educação e Assistência	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Engenharia de Produção, bacharelado	Porto Alegre - RS
23000.003835/2005-30 20050001541	Associação de Escolas Reunidas Ltda	Centro Universitário Central Paulista	Matemática Computacional Aplicada, bacharelado	São Carlos - SP

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

NELSON MACULAN FILHO

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 (*) (**)

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições, conferidas pelo art. 9º, § 2º, alínea “c”, da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES 776, de 3/12/97, CNE/CES 583, de 4/4/2001, CNE/CES 67, de 11/3/2003, bem como o Parecer CNE/CES 289, de 6/11/2003, alterado pelo Parecer CNE/CES 269, de 16/09/2004, todos homologados pelo Ministro da Educação, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior.

Art. 2º As Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição dos seguintes aspectos:

I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;

II – componentes curriculares integrantes;

III - sistemas de avaliação do estudante e do curso; IV - estágio curricular supervisionado;

V - atividades complementares;

VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;

VII - regime acadêmico de oferta;

VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

§ 1º O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

I - objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;

III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do

curso; IV - formas de realização da interdisciplinaridade;

(*) Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de dezembro de 2004, Seção 1, p. 15

(**) RETIFICAÇÃO Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, de 11 de março de 2005, Seção 1, p. 9: Na RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2004, Seção 1, página 15, onde se lê: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensinar condições para que o futuro CONTABILISTA”, leia-se: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensinar condições para que o futuro CONTADOR”.

- V - modos de integração entre teoria e prática;
- VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- X - concepção e composição das atividades complementares;
- XI - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

§ 2º Projetos Pedagógicos para cursos de graduação em Ciências Contábeis poderão admitir Linhas de Formação Específicas nas diversas áreas da Contabilidade, para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

§ 3º Com base no princípio de educação continuada, as IES poderão incluir no Projeto Pedagógico do curso, a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas respectivas Linhas de Formação e modalidades, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional.

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

- I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Art. 4º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis estabelecerá, expressamente, as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as Instituições de Ensino Superior adotarem: regime seriado anual; regime seriado semestral; sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção de pré-requisitos, atendido o disposto nesta Resolução.

Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo conselho superior acadêmico competente, na instituição.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis o Estágio Supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente.

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que

possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Art. 9º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso.

Parágrafo único. Optando a Instituição por incluir Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, nas modalidades referidas no *caput* deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

Art.10. A duração e a carga horária dos cursos de graduação, bacharelados, serão estabelecidas em Resolução da Câmara de Educação Superior.

Art.11. As Diretrizes Curriculares Nacionais desta Resolução deverão ser implantadas pelas Instituições de Educação Superior, obrigatoriamente, no prazo máximo de dois anos, aos alunos ingressantes, a partir da publicação desta.

Parágrafo único. As IES poderão optar pela aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais aos demais alunos do período ou ano subsequente à publicação desta.

Art. 12. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se a Resolução CNE/CES nº 6, de 10 de março de 2004, e demais disposições em contrário.

Edson de Oliveira Nunes
Presidente da Câmara de Educação
Superior

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CAMARA DE EDUCAÇÃO SUPEIOR

RETIFICAÇÃO()**

Na RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2004, Seção 1, página 15, onde se lê: "Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTABILISTA", leia-se: "Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTADOR".

Cartas de Anuência



MEMO Nº 001/2014/UFSJ/ PROEN-ADJ/COCIC



Em 19 de janeiro 2014.

Para: Prof Caroline Miriã Fontes Martins

Chefe do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis

Para atender o que estabelece a Resolução 027/2013 do CONEP, solicitamos a anuência do DEAC quanto ao oferecimento de Unidade Curriculares para o curso de Ciências Contábeis.

No Quadro a seguir são apresentadas as Unidades Curriculares com a respectiva carga horária e o período de oferecimento.

PERÍODO	DISCIPLINAS	Carga Horária
1º Período	CONTABILIDADE GERAL I	72HA
2º Período	CONTABILIDADE GERAL II	72HA
	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	72HA
3º Período	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA	72HA
	GESTÃO DE PESSOAS	72HA
	TEORIA CONTÁBIL	72HA
4º Período	ANÁLISE DAS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS	72HA
	CONTABILIDADE AVANÇADA	72HA
	METODOLOGIA	72HA
5º Período	CONTABILIDADE DE CUSTOS	72HA
	CONTABILIDADE PÚBLICA I	72HA
	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA I	72HA
	FINANÇAS COORPORATIVAS I	72HA
	CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	72HA
6º Período	CONTABILIDADE GERENCIAL	72HA
	FINANÇAS COORPORATIVAS II	72HA
	CONTABILIDADE PÚBLICA II	72HA
	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA II	72HA
	TÓPICO ESPECIAL EM CONTABILIDADE E FINANÇAS	72HA
7º Período	AUDITORIA CONTÁBIL	72HA
	MERCADO FINANCEIRO	72HA
	CONTROLADORIA	72HA
	LABORATORIO CONTÁBIL	72HA
	CONTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO	72HA
	TÓPICO ESPECIAL EM CONTABILIDADE E FINANÇAS	72HA
8º Período	INTRODUÇÃO AO SEGURO E PREVIDÊNCIA	72HA
	PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL	72HA
	CONTABILIDADE NORMATIVA	72HA
	ÉTICA E PRÁTICA CONTÁBIL	72HA
	GOVERNANÇA CORPORATIVA	72HA
	AUDITORIA DE TRIBUTOS	72HA
	TÓPICO ESPECIAL EM CONTABILIDADE E FINANÇAS	72HA

Prof. Caroline Miriã Fontes Martins

Prof. Roberto do Nascimento Ferreira
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis
(UnB)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVA E CONTÁBEIS
MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1/2014 - DECAC (11.01.12.09)
(Identificador: 201401277)**

São João del-Rei - MG, 11 de Fevereiro de 2014.

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Assunto: ANUÊNCIA OFERTA DOS ENCARGOS DIDÁTICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – RESPOSTA MEMO NO. 001/2014/UFSJ/PROEN-ADJ/COCIC

Em 29 de janeiro de 2014, a Assembleia Departamental do DECAC nº 289 aprovou a anuência dos encargos didáticos solicitados para o curso de Ciências Contábeis conforme apresentado para a referida Assembleia, bem como solicitado no MEMO Nº 001/2014/UFSJ/PROEN-ADJ/COCIC.

Atenciosamente,

**Profa. Caroline Miriã Fontes Martins
Chefe do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis/DECAC.
Universidade Federal de São João del-Rei/UFSJ**

(Autenticado em 11/02/2014 15:47)
CAROLINE MIRIA FONTES MARTINS
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
Matrícula: 1544639

13/03/2015

Memorando Eletrônico - SIPAC



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 73/2014 - DECIS (11.01.12.12)
(Identificador: 201419131)

São João del-Rei-MG, 09 de Dezembro de 2014.

COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Título: ANUÊNCIA

Roberto do Nascimento Ferreira

Coordenador do Curso de Ciências Econômicas

Em resposta ao Memo 53/2014, reafirmamos a anuência deste Departamento em relação às disciplinas, cargas horárias e semestres em que serão lecionadas, conforme fica especificado em quadro abaixo:

Disciplina	Carga Horária	Semestre de oferecimento
Instituição do Direito Público e Privado	72hs	1º semestre
Direito do Trabalho	72hs	1º semestre
Direito Empresarial	72hs	2º semestre
Direito Tributário	72hs	1º semestre
Ciências Sociais	72hs	1º semestre

Att.,

(Autenticado em 09/12/2014 19:50)
MARISTELA NASCIMENTO DUARTE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 434951

Fechar

Copyright 2007 - NTInf - Núcleo de Tecnologia da Informação - UFSJ



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA ESTATÍSTICA E CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 147/2014 - DEMAT (11.01.12.16)
(Identificador: 201417382)

São João del-Rei - MG, 12 de Novembro de 2014.

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Assunto: Anuência

Em resposta ao Memorando Eletrônico nº 05/2014 - COCIC, comunico a anuência do Departamento de Matemática e Estatística - DEMAT quanto ao cumprimento dos encargos didáticos das unidades curriculares listadas no quadro abaixo para o curso de Ciências Contábeis. Esta anuência visa atender à reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, em conformidade com a Resolução 027/2013-CONEP UFSJ, e não altera a quantidade dos encargos didáticos de responsabilidade do DEMAT.

Disciplina	Carga Horária	Semestre de oferecimento	
Matemática	72HA	1º semestre	
Estatística I	72HA		2º semestre
Estatística Aplicada	72HA	1º semestre	
Métodos Quantitativos	72HA		2º semestre
Carga horária por semestre		144HA	144HA

Atenciosamente,

(Autenticado em 12/11/2014 10:51)
 FABIO ALEXANDRE DE MATOS
 CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
 Matrícula: 1672496



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 94/2014 - DCECO (11.01.12.10)
(Identificador: 201417125)**

São João del-Rei - MG, 09 de Novembro de 2014.

COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Assunto: Anuência para oferecimento de disciplinas - Reformulação PPC 2014

Prezado Coordenador do curso de Ciências Contábeis,

Declaramos anuência para o oferecimento pelo Departamento de Ciências Econômicas das disciplinas listadas abaixo, segundo aprovação de assembleia departamental desta unidade administrativa em março de 2014, considerando-se que houve apenas mudanças dos semestres de oferecimento, sem alteração em carga horária oferecida pelo DCECO.

Introdução a Economia	72HA	1º semestre	
Microeconomia	72HA		2º semestre
Macroeconomia	72HA	1º semestre	
Economia Brasileira	72HA		2º semestre

Atenciosamente,

(Autenticado em 09/11/2014 23:05)
ALINE CRISTINA DA CRUZ
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1731858



Ata da 37ª reunião do colegiado do curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Aos 07 (sete) dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze às 15 (quinze) horas, reuniram-se na sala 2.01 do Campus Tancredo Neves o presidente do colegiado do Curso de Ciências Contábeis, Prof. Roberto do Nascimento Ferreira, o Vice-coordenador, Prof. Luiz Gustavo Camarano Nazareth e os seguintes membros do colegiado, professores Fabrício Molica de Mendonça, Pablo Luiz Martins e Reinaldo Aparecida Fonseca. A discente Luiza Monique de Castro não compareceu. Analisaram a seguinte pauta: Apresentação e aprovação do PPC do curso. Iniciou-se a reunião, foi apresentado o PPC elaborado pelos membros do NDE/Colegiado. Depois de feitos os esclarecimentos devidos passou-se à fase de discussão. Em seguida o presidente do colegiado colocou o PPC do Curso de Ciências Contábeis para votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade pelos membros do colegiado. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que será assinada por todos os membros presentes à reunião.

Prof. Roberto do Nascimento Ferreira

Prof. Luiz Gustavo Camarano Nazareth

Prof. Fabrício Molica de Mendonça

Prof. Pablo Luiz Martins

Prof. Reinaldo Aparecida Fonseca